

REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO DO UÍGE
(ISCED UÍGE)



PLANO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2025-2030

Comissão Técnica:
Garcia Dialamicua, Ph. D. (Coordenador)
Eriberto Bauzá Vázquez, Ph. D.
Renier Mejias Salazar, Ph.D.

UÍGE, 2025

ÍNDICE

Introdução	1
Enquadramento da Instituição	2
Breve historial do ISCED do Uíge (Antecedentes e actualidade)	2
Infra-estruturas Académicas, Administrativas e Sociais	5
Fundamentação Legal	7
Etatuto Orgânico	7
Centro de Estudos e de Investigação Científica	8
Autonomia, Académica, Científica e Administrativa	8
Assuntos Académicos	8
Perfil de Ingresso aos Cursos	9
Seleccção de conteúdos.	9
Princípios metodológicos.	9
Processo de Avaliação	10
Políticas de Estágios e Práticas Profissionais	10
Assuntos Científicos	11
Modalidade de ensino praticado	11
Graus académicos que pode ministrar	11
Ensino à Distância	13
Avanços Tecnológicos	14
Principais suportes estratégicos do ISCED do Uige	14
Pertinência Socioeconómica e ambiental	14
Missão	14
Visão	14
Valores	15
Princípios	16
Análise do contexto	16
Análise das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças (FOFA)	16
Matriz FOFA	16
Objectivos	17
Áreas de actuação académica ou linhas estratégicas de orientação	17
Ensino	17
Investigação Científica	18
Extensão Uiversitária	18

Gestão de Recursos Humanos	18
Expansão do Corpo Docente para o Período 2025/2030	20
Corpo não Docente (Técnico/Administrativo)	20
Estratégia de Recrutamento de Pessoal não Docente	21
Gestão de Recursos Financeiros	23
Plano Gradual de Implementação do Desenvolvimento da Instituição e dos seus Cursos	23
Contextualização no Subsistema do Ensino Superior e Áreas de Intervenção	23
Descrição de fases de implementação gradual e cronograma de execução das tarefas ligadas à reforma renovação do ISCED como Instituição	23
Funcionamento das Unidades Orgânicas actualmente existentes	24
Organização e gestão da Instituição e sua Inserção no sistema de Educação e no Subsistema do Ensino Superior	53
Política da gestão académica	53
Organização da gestão do ensino	54
Organização e gestão da Investigação Científica	55
Organização e gestão da extensão universitária	56
Organização e gestão do pessoal técnico-administrativo	57
Organização e gestão do corpo docente	58
Organização e gestão do corpo discente	59
Organização e gestão das Infraestruturas e recursos materiais	60
Organização e gestão dos recursos financeiros	60
Organização e gestão da avaliação interna e externa e processos de melhoria da Instituição	61
Conclusão	63

Introdução

A formação de professores para os vários níveis de ensino constitui uma condição indispensável, para o êxito do mundo pautado pela competição, inovação tecnológica e crescente exigência de conhecimentos, produtividade e qualidade; deve-se conceder ao professor a formação pedagógica, científica e ética para uma actuação consciente de sua responsabilidade na sociedade. O ISCED ao propiciar a formação do professor como pessoa com autonomia intelectual e pensamento crítico, promove também a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos. Dessa forma o ISCED responde às exigências do mundo de trabalho, aos anseios da comunidade e cumpre o seu papel de relevância estratégica para o desenvolvimento da região e do País.

Com a publicação do Decreto nº 7/09, de 12 de Maio pelo Conselho de Ministros, foram criadas novas Universidades Públicas em Angola e estabeleceu-se a reorganização da Rede de Instituições de Ensino Superior e, entre as várias IES criadas, encontra-se o Instituto Superior de Ciências da Educação localizado na Região Académica VII, de âmbito Provincial, com sede na Cidade do Uíge, fundado em 28 de Agosto de 1997, sendo assim, a Instituição de Ensino Superior Pública mais antiga e primogénita da Província.

De acordo com os normativos legais (Decreto nº 7/09) que enquadram as Instituições de Ensino Superior, os Órgãos de gestão das mesmas devem, em colaboração com os Governos Provinciais da Região Académica onde está inserida a IES (para o caso vertente, Governo Provincial do Uíge), apresentar ao Órgão de Tutela do Ensino Superior, o respectivo instrumento de gestão sintetizado, que se convencionou designar de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI constitui um documento no qual se definem a missão da instituição, as estratégias para atingir os seus objectivos e metas preconizadas para um horizonte temporal de 5 anos. Deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objectivos, metas e acções desdobradas em planos operacionais anuais, observando a coerência e a articulação entre diversas acções, a manutenção dos padrões de qualidade e o pertinente orçamento.

Neste plano apresentaremos o perfil do ISCED do Uíge, o diagnóstico do ISCED, a missão, visão e valores do ISCED; também teremos os objectivos, as metas ou cronograma das acções para os cinco anos do quinquénio (2025/2030) e as áreas de actuação académica; por enquanto o PDI conta além disso a organização administrativa, com incidência sobre a inserção regional do ISCED, a sua fundamentação legal os órgãos colegiais, executivos e de apoio técnico, a gestão académica e científica, a gestão dos recursos humanos e financeiros; com apoio de, um quadro das necessidades das infra-estruturas académicas, administrativas e sociais a construir, durante o quinquénio. Finalmente se apresenta o Plano Gradual de Implementação do Desenvolvimento da Instituição e dos seus Cursos e a Descrição de fases de implementação gradual e cronograma de execução das tarefas ligadas à reforma renovação do ISCED como Instituição, com as considerações finais.

Notamos que este plano de desenvolvimento está aberto a ulteriores aperfeiçoamentos ou revisão e modificações, de acordo com as necessidades reais da Instituição que se vão impondo com o tempo. Um período de 5 anos é uma previsão do horizonte temporal de execução do PDI.

Todas estas acções aqui apresentadas estão organizadas de tal forma que o ISCED do Uíge em cinco anos seja uma instituição de referência para a Zona Norte de Angola.

O presente Plano do Desenvolvimento Institucional (PDI) apresenta as acções a serem desenvolvidas pelo ISCED do Uíge no período de 2025 a 2030.

Enquadramento da Instituição

Breve historial do ISCED do Uíge (Antecedentes e actualidade)

O Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCED) do Uíge foi criado no âmbito de redimensionamento da Universidade Agostinho Neto, até então única Universidade Pública de Angola, por Despacho nº 174/2000, de 24 de Agosto do Ministro de Educação e Cultura de Angola. Integrado no então Centro Universitário do Uíge tem a missão de formar docentes altamente qualificados para o Ensino Geral, Secundário ou Médio e mesmo para o Ensino Superior da região norte de Angola

Com a criação, através do Decreto nº 7/09, de 12 de Maio do Conselho de Ministros, de Regiões Académicas e de novas IES no País, o ISCED do Uíge passou a figurar na 7ª Região Académica, como uma IES com o estatuto de instituto público, que goza de uma autonomia científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, como reza o seu estatuto orgânico publicado através do Decreto Presidencial nº 150/12 de 29 de Junho, no Diário de República nº 124, I Série.

Praticando o ensino presencial, as actividades académicas do ISCED do Uíge iniciaram no Ano Académico de 1997/98, com apenas dois cursos, o de Ensino de Psicologia e o de Ensino de Pedagogia e dois anos mais tarde entraram mais dois cursos, o de Ensino de História e o de Ensino de Matemática. No Ano Académico de 2006/2007 foram postos em funcionamento mais quatro cursos, a saber, o de Ensino de Filosofia, o de Ensino da Língua Inglesa, o de Ensino da Língua Francesa, o de Ensino da Língua Portuguesa.

Foi neste Ano Académico que entrou em funcionamento o regime dos cursos pós-laborais dos seis cursos existentes. No ano seguinte, isto é, em 2007/2008, entraram mais em funcionamento os cursos de Ensino de Física e o de Ensino de Química e no Ano Académico de 2008, os cursos de Ensino de Geografia e o de Ensino de Biologia. Por despacho s/N/MES/GSEI/14, de 7 de Janeiro, entraram em funcionamento os cursos de Ensino Primário, do Ensino Especial e do Ensino Pré-Escolar, totalizando 15 cursos.

Já desenvolveu no período compreendido entre 2014 a 2015 uma 1ª Edição de um Curso de Mestrado em Ciências de Educação autorizado nos termos da Nota 014/DNFAIC/MES/2014, de 19 de Fevereiro.

A seguir apresentamos nas seguintes pranchas a evolução do ISCED do Uíge desde sua criação até a actualidade.

Tabela nº 01 - Evolução dos Cursos e Estudantes

Ano	Psic	Pedg	Hist	Mat	Port	Filo	Ingl	Frac	Quí	Físi	Geog	Biol	Prim	Pré-E	Espec	Total
1997	45	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77
1998	69	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124
1999	140	107	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	247
2000	170	135	61	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	391
2001	213	212	116	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	599
2002	145	109	91	65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	410
2003	215	159	155	105	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	634
2004	203	177	137	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	607
2005	248	196	205	119	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	768
2006	358	278	306	186	51	28	24	13	-	-	-	-	-	-	-	1244
2007	485	296	396	192	87	26	23	36	36	12	-	-	-	-	-	1589

Plano do Desenvolvimento Institucional ISCED do UÍGE (2025-2030)

2008	524	337	470	186	121	36	23	30	51	34	76	165	-	-	-	2053
2009	623	411	546	193	185	62	34	45	87	59	133	261	-	-	-	2639
2010	705	432	586	179	264	103	57	80	131	90	202	323	-	-	-	3152
2011	737	457	639	205	327	134	88	109	170	106	268	411	-	-	-	3651
2012	931	592	795	236	429	184	208	141	224	128	411	555	-	-	-	4834
2013	576	451	472	209	404	165	145	150	239	135	317	436	-	-	-	3699
2014	762	614	712	263	557	273	180	206	314	225	490	555	90	95	75	5411
2015	486	540	713	279	596	349	193	200	342	245	552	604	186	177	174	5636
2016	735	574	636	319	583	341	190	204	337	243	480	560	263	258	212	5935
2017	615	527	567	300	554	375	184	207	342	208	479	460	360	348	261	5787
2018	861	742	870	378	771	491	277	283	456	322	622	704	433	404	287	7901
2019	861	718	898	397	779	533	275	277	476	312	635	667	486	442	291	8047
2020	710	586	869	388	755	511	280	280	473	316	625	649	529	490	294	7755
2021	291	209	753	381	691	351	307	262	478	268	540	612	798	729	265	6935
2022	73	48	678	360	591	256	264	219	447	254	489	512	758	675	196	5820
2023	27	23	565	336	557	165	215	194	408	232	442	468	544	441	26	4643
2024	12	7	433	279	468	66	207	180	382	244	379	387	322	290	44	3700
Total																94288

Tabela nº 02 – Evolução da População Universitária.

Ano	Docentes	Docentes Cubanos	Estudantes			Não Docentes
			No Activo	Finalistas	Licenciado s	
1997/1998	(a)	-	77	(b)	-	5
1998/1999	(a)	-	124	(b)	-	5
1999/2000	(a)	-	247	(b)	-	5
2000/2001	(a)	-	391	(b)	-	10
2001/2002	(a)	-	599	(b)	-	15
2002/2003	(a)	-	410	(b)	-	15
2003/2004	27	-	634		7	20
2004/2005	36	-	607		0	22
2005/2006	31	-	768	129	24	28
2006/2007	43	-	1244	238	15	29
2007/2008	41	-	1589	390	53	29
2008	56	4	2053	410	51	44
2009	52	4	2639	494	159	64

2010	83	4	3152	608	187	68
2011	85	5	3651	781	139	79
2012	98	13	4834	116	158	84
2013	98	13	3699	118	179	96
2014	132	7	5411	191	251	110
2015	132	12	5636	391	328	108
2016	109	18	5935	2143	517	91
2017	79	25	5787	1447	369	90
2018	82	30	7901	1342	709	107
2019	82	24	8047	1273	716	81
2020	76	20	7755	1243	1741	80
2021-22	76	14	6935	3697	782	86
2022-23	91	14	5820	3041	785	86
2023-24	91	7	4643	2303	803	71
2024-25	91	12	3700	1838	1131	91
2025	111	12	94288		717	91

a)= O corpo docente dependia do ISCED Luanda;

b)= correspondem os cinco anos de duração do curso incluindo o ano zero.

Actualmente o ISCED do Uíge ministra 12 cursos de Licenciatura de carácter pedagógico administrados em dois períodos diurno e pós-laboral com a duração de 4 anos lectivos, distribuídos em 4 Unidades Departamentais de Ensino e de Investigação (DEI) funcionando a saber:

Denominação das Unidades Orgânicas. Tabela nº 03 – Unidades organicas (2025)


Unidades Orgânicas	Cursos ministrados	Grau Académico	Duração do curso
Departamento de Ensino de Infância	-Ensino Primário	Licenciatura	4 Anos Curriculares
	-Ensino Pré-Escolar	Licenciatura	4 Anos Curriculares
	-Ensino Especial	Licenciatura	4 Anos Curriculares
Departamento de Letras Modernas e Ciências Sociais	-Ensino de Língua Portuguesa	Licenciatura	4 Anos Curriculares
	-Ensino de Língua Inglesa	Licenciatura	4 Anos Curriculares
	-Ensino de Língua Francesa	Licenciatura	4 Anos Curriculares
	-Ensino de História	Licenciatura	4 Anos Curriculares
Departamento de Ciências Exactas	-Ensino de Matemática	Licenciatura	4 Anos Curriculares
	-Ensino de Física	Licenciatura	4 Anos Curriculares
	-Ensino de Química	Licenciatura	4 Anos Curriculares

Departamento de Ciências de Natureza	-Ensino de Biologia	Licenciatura	4 Anos Curriculares
	-Ensino de Geografia	Licenciatura	4 Anos Curriculares

Observações: Todos os cursos terminam com a elaboração, apresentação e defesa pública de um trabalho de fim do curso (TFC)

Perfil Institucional

Tabela nº 04– Características da Instituição

Nome da Instituição	Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCED)
Região Académica	Região Académica VII
Diploma Legal de Criação	Decreto-lei Nº 07/09, de 12 de Maio
Localização Geográfica	Uíge, Cidade de Capital da Província do mesmo nome
Sigla da Instituição	ISCED do Uíge
Insígnia da Instituição	
Bandeira da Instituição	Cor branca com a insígnia ao centro

Infra-estruturas Académicas, Administrativas e Sociais

O ISCED funciona em instalações que antigamente era o Liceu Salazar, estas estruturas foram concebidas para actual Escola do II Ciclo, daí os vários constrangimentos que a Instituição de Ensino Superior tem enfrentado para a acomodação dos Discentes, do Aparato Administrativo, dos Departamentos de Ensino e Investigação, dos Laboratórios, da Biblioteca, do Anfiteatro e outros.

Não obstante o estado avançado de degradação das tais instalações, realizou-se um trabalho de reparação contínua às instalações para continuar emprestando o serviço com a maior qualidade possível. Contudo eis a distribuição das instalações no quadro abaixo indicado:

Tabela 05 - Distribuição das instalações.

Nº	Designação	Quantidade	Capacidade/unidade
Instalações Académicas			
01	Sala de Conferências	1	100
02	Sala de aulas	20	60
03	Laboratório informático	1	30
04	Laboratórios de Ciências Exactas e da natureza	4	40
05	Biblioteca (sala de leitura)	1	30
06	Sala de Professores	1	15
07	Coordenação de DEI,s	5	3
08	Sala pública de internet	1	4
09	Secretaria Geral	1	5

Instalações Administrativas			
01	Gabinete do Director Geral	1	1
02	Gabinete dos Directores Gerais Adjuntos	2	2
03	Gabinete do Secretário Geral	1	1
04	Mesa da Assembleia	1	1
04	Departamentos de Apoio Administrativo	13	26
05	Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação	5	1
06	Centro de Estudos e de Investigação Científica	1	10

Neste período foram aprovados os projectos de investimento público de âmbito central cuja execução esteve na concepção e reajustamento dos projectos inscritos no PIP junto do Ministério do Planeamento.

O quadro a seguir ilustra os projectos de investimentos públicos de âmbito central aprovados pelo Conselho de Ministros, cujo horizonte temporal de execução é de 2025 à 2030.

Tabela nº 06 - Programa de Investimentos Públicos – 2025/2030:

Designação	Localização	Programação					Orçamento Previsto
		2025	2026	2027	2028	2029	Total
Projecto construção do ISCED do Uíge	ISCED	1.600	-	-	-	-	1.600.000
Projecto de apoio a Investigação científica	ISCED	240	240	240	240	240	1.200.000
Aquisição de Bibliografia para a Biblioteca	ISCED	200	700	700	200	200	2.000.000
Aquisição de equipamentos para a Biblioteca	ISCED	80	280	280	80	80	800.000
Fundo bibliográfico	ISCED	330	290	290	290	290	1.490.000
Aquisição de laboratórios	ISCED	4.000	4.000	4.800	2.400	2.400	17.600.000
Projecto de manutenção dos laboratórios	ISCED	480	480	480	480	480	2.400.000
Projecto de informatização de dados	ISCED	480	480	480	160	160	1.760.000
Formação e aumento de quadros docentes diferenciados	ISCED	1.200	1.000	1.000	1.000	1.000	5.200.000
Implementação dos cursos de agregação pedagógica	ISCED	160	160	160	160	160	800.000
Projecto de construção de	ISCED	199	199	166	100	100	764.000

um lar e internato							
Projecto de criação do Sistema Integrado de Gestão de Informação	ISCED	480	320	-	-	-	800.000
Projecto de formação de gestores	ISCED	160	160	80	60	-	460.000
Projecto de equipamento das infra-estruturas académicas	ISCED	6.728	8.410	8.410	6.728	6.728	37.004.000
Projecto de manutenção de laboratórios	ISCED	480	480	480	480	480	2.400.000
Projecto de manutenção das infra-estruturas desportivas e recreativas	ISCED	2.100	2.100	1.800	1.000	1.000	8.000.000
Projecto de construção de cantinas e refeitórios	ISCED	468	468	281	468	-	1.685.000
Equipamento de infra-estruturas sociais	ISCED	1.200	3.000	3.000	2.400	1.200	10.800.000
Projecto de construção da oficina	ISCED	140	140	140	140	140	700.000
Total Geral		20.725	22907	22.787	16386	14658	97.463.000

Fundamentação Legal

Etatuto Orgânico

Na actualidade o Instituto Superior de Ciências de Educação do Uíge, é uma pessoa colectiva de direito público, criado nos termos do Decreto nº 297/21, publicado no Diário da República nº 232, I Série do 10 de Dezembro de 2021, e revoga o Estatuto Orgânico aprovado por Decreto Presidencial nº 150/12, de 29 de Junho, inspirado na base dos Decretos nº 7/09 de 12 de Maio e do nº 90/09 de 15 de Dezembro, ambos aprovados pelo Conselho de Ministros, compreendendo órgãos e serviços seguintes:

Organização em Geral

O ISCED-Uíge compreende os seguintes órgãos e serviços:

Órgão Singular de Gestão: Presidente.

Órgãos Auxiliares do Órgão Singular de Gestão:

- a)- Vice-Presidente para os Assuntos Académicos;
- b)- Vice-Presidente para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação.

Órgãos Colegiais:

- a)- Conselho Geral;
- b)- Conselho de Direcção;
- c)- Conselho Científico;

d)- Conselho Pedagógico.

Serviços Executivos:

a)- Departamento dos Assuntos Académicos;

b)- Departamento de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação.

Serviços de Apoio Agrupados:

a)- Departamento de Apoio à Presidência;

b)- Secretaria-Geral;

c)- Departamento de Recursos Humanos e Acção Social;

d)- Departamento Jurídico e de Intercâmbio;

e)- Departamento de Gestão da Qualidade;

f)- Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação;

g)- Biblioteca Central.

Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação Científica e Desenvolvimento:

a)- Departamento de Letras Modernas e Ciências Sociais;

b)- Departamento de Ciências Exactas;

c)- Departamento de Ciências da Natureza;

d)- Departamento de Educação de Infância;

e)- Centro de Investigação Científica e Desenvolvimento.

Os órgãos e serviços do ISCED-Uíge organizam-se e funcionam de acordo com o previsto no presente Estatuto, nos seus regulamentos internos e demais legislação aplicável.

São nulas as decisões ou deliberações tomadas por qualquer dos Órgãos do ISCED-Uíge que incidam sobre matérias estranhas às suas atribuições.

Centro de Estudos e de Investigação Científica

Centro de Estudos e de Investigação Científica é uma Unidade Orgânica que se dedica principalmente ao desenvolvimento das actividades de investigação científica, associadas à formação de pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento científico, especificamente em ciências de educação.

Autonomia, Académica, Científica e Administrativa

O ISCED do Uíge é uma Instituição de Ensino Superior que goza de autonomia científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, vocacionado para a área do saber científico, prevista nos termos dos artigos 1º e 3º do seu Estatuto Orgânico.

Assuntos Académicos

Através dos Assuntos académicos o ISCED do Uíge procura explicitar o plano do ensino das disciplinas, do qual contém a súmula dos conteúdos e a dimensão das cargas horárias, a metodologia de ensino, o sistema de avaliação, a relação e integração entre disciplinas curriculares, a indicação de número de turmas previstas por curso, identificando locais e turnos de funcionamento e número de estudantes admitidos por curso (atendimento discente). O PDI apresenta a organização académica sobretudo os critérios gerais pedagógicos de acesso aos cursos, que mais adiante serão abordados.

Perfil de Ingresso aos Cursos

No âmbito das suas responsabilidades de formação de futuros docentes, o ISCED pretende participar no processo de inserção dos seus formandos no mercado de trabalho, apontando para a superação de dificuldades no contexto social, buscando a qualificação dos seus cursos. Para tal o perfil de ingresso nos cursos do ISCED deve apresentar as seguintes características:

- Competências técnicas, científica e profissional no processo de selecção das informações e dos conhecimentos científicos sócio-culturais;
- Utilizar metodologia científica para gerir a organização do trabalho académico, favorecendo as políticas de associabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Conceber a aprendizagem como um processo autónomo com vista a uma formação contínua;
- Respeitar as diferentes manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afectivas nas relações individuais e colectivas nas práticas sociais.

Seleção de conteúdos.

A selecção dos conteúdos que orientarão a formação académica, nos diversos cursos, deve atender os objectivos definidos para garantir de forma qualitativa a construção do perfil de ingresso para o exercício profissional.

O processo de selecção de conteúdos curriculares deve propiciar ao estudante a direcção de sua formação académica, articulando características pessoais, interesses específicos, possibilidades intelectuais e determinações profissionais e sociais. Por conseguinte, a selecção de conteúdos deve ser pautada pelos princípios de:

- Considerar a pluralidade de aquisição, produção e socialização do conhecimento com vista à formação do profissional que se deseja;
- Articular temas decisivos para a formação profissional, compatíveis com os princípios de flexibilidade e de interdisciplinaridade;
- Respeito aos conhecimentos prévios dos estudantes, provenientes de suas experiências de vida social, articulando-os aos conhecimentos académicos, construídos no processo de formação;
- Construção de competências formais por meio da investigação científica, integrando e delimitando as políticas entre ensino, pesquisa e extensão;
- Comprometimento com os valores éticos e humanísticos e com o desenvolvimento de habilidades tecnológicas para o equilíbrio científico do homem na sociedade;
- Considerar a interdisciplinaridade, reduzindo a possibilidade de isolamento das disciplinas académicas.

Princípios metodológicos.

Os princípios metodológicos que norteiam as acções académicas são traduzidos pelo movimento da acção-reflexão-acção, cujo foco deve estar direccionado para o campo de actuação do futuro profissional. Nesta direcção o esforço metodológico para a formação académica passa pela compreensão das diversas teorias que orientam o fazer profissional de cada área, explicitando-as e relacionando-as com a teoria e a prática, eixo centralizador do processo formativo. Aprender, implica na construção de novos saberes para a mobilização da experiência e do conhecimento sistematizado como forma de mediação do processo de construção de aprender fazendo.

Processo de Avaliação

Considerando o carácter múltiplo da avaliação, ela deve ser entendida de forma ampla com atitude de responsabilidade da instituição, dos professores, dos académicos acerca do processo de formação como um movimento de reflexão sobre os elementos constitutivos do processo de ensino-aprendizagem e da gestão académica como um todo. Dessa forma, para um processo de avaliação qualitativa, é necessário estabelecer diferentes modalidades avaliativas no decorrer da formação académica, tais como: avaliação processual, avaliação contínua e avaliação credencial.

A avaliação processual, constitui-se na análise e reflexão do programa de aprendizagem e actividades curriculares e no desenvolvimento do estudante e conduta do professor.

A avaliação contínua, é aquela realizada ao longo do processo formativo, além da temporalidade. Tem como foco, o desenvolvimento dos aspectos cognitivos dos educandos permitindo dar prosseguimento ao seu pensamento com autonomia, criticidade e criatividade.

A avaliação credencial, representa o somatório e a valorização aferida pelos diferentes instrumentos utilizados no âmbito das actividades educativas.

Atendendo que a avaliação é um instrumento de poder, recomenda-se que tecnicamente os procedimentos e dispositivos sejam transparentes e que considerem as relações interpessoais num contexto ético, contribuindo para a efectivação de um processo autónomo de práticas pedagógicas de comprovada eficácia.

Políticas de Estágios e Práticas Profissionais

O estágio curricular, e a prática profissional são actividades de ensino de carácter formativo que constituem parte integrante do processo de aprendizagem e devem estar contempladas nas propostas pedagógicas dos cursos.

O estágio curricular deve ser implementado, objectivando o pensamento em acção, uma actividade pedagógica planificada e supervisionada, não como simplesmente uma prática isolada em si mesma.

A relação entre a teoria e a prática deve ser entendida como eixo curricular integrador com o objectivo de se constituir um espaço que permita articulações entre os elementos de formação garantindo a inserção do académico no ambiente profissional.

As actividades complementares, académico-científico-culturais, visam promover ao académico a autonomia de sua formação. Serão desenvolvidas ao longo dos cursos como complementação da formação profissional e devem estar integradas à proposta curricular, devendo incluir:

- Estágio em iniciação científica;
- Eventos técnicos ou científicos;
- Elaboração e coordenação de projectos;
- Projectos de extensão universitária;
- Elaboração de material didáctico;
- Apresentação e participação de seminários;
- Estudos em laboratórios de informática.

Dentre outras, tendo em conta os projectos pedagógicos de cada curso, visando integrar o estudante aos diversos campos de actuação profissional.

A dimensão prática da formação profissional deve apontar para experiências integradoras, rompendo concepções que defendem uma formação centrada na teoria e que afirmam que as práticas ocorrem somente no exercício profissional.

Assuntos Científicos

No quadro das responsabilidades o ISCED do Uige como instituição de ensino superior vocacionada para a formação de professores a área dos assuntos científicos e pós-graduação desempenha um importante papel para a construção e desenvolvimento do conhecimento e das actividades científico-pedagógicas da mesma, em colaboração com o órgão dos assuntos académicos.

No desenvolvimento das suas actividades, a área dos assuntos científicos e pós-graduação observa dentre outras as seguintes competências:

- Definir as áreas científicas que a Instituição deve organizar para especialização em cada curso;
- Controlo sobre a implementação dos programas curriculares dos cursos e as aplicações dos conteúdos das cadeiras;
- Proceder a revisão e actualização dos programas curricular
- Apreciar o trabalho científico dos docentes e propor os apoios necessários conceder;
- Promover a produção, divulgação e intercâmbio da informação científicas;
- Apreciar em conselho científico os currículos dos candidatos aos concursos de carreira docente;
- Promover acções que visam a expansão da pesquisa, investigação e publicação de obras científicas tanto do ponto de vista do quadro de estudantes assim como de docentes;
- Promover seminários, colóquios e semanas científicas para a discussão e apresentação de temas científicos diversos e a posterior publicação dos melhores temas defendidos nestes colóquios;
- O asseguramento das actividades científico-pedagógicas, a promoção e o incentivo de publicações científicas locais, a distribuição das cadeiras ou disciplinas e a gestão de todos os aspectos respeitantes ao funcionamento das áreas académica e científica do ISCED;
- Levantamento e controlo das disciplinas a serem leccionadas;
- Avaliação da produção científica dos docentes e propostas de promoção;
- Planificação dos docentes para a frequência decursos de Pós-graduação, Mestrados e Doutoramentos;
- Realização de estudos para produção da revista científica do ISCED;
- Selecção e divulgação de temas de trabalho de fim do curso para estudantes finalistas;

Deste modo, todos os órgãos de apoio, os quadros administrativos, os docentes e os investigadores que prestam os seus contributos, são o garante para o cumprimento dos objectivos e metas traçadas neste domínio à longo e medio prazos.

Modalidade de ensino praticado

Por razões organizacionais, embora do Ministério do Ensino Superior tenha instituído outras modalidades de ensino (Diário da República I Série – Nº170 de 7 de Outubro de 2016), o ISCED praticará no período de vigência deste PDI a modalidade presencial.

Graus académicos que pode ministrar

Os graus académicos que pode oferecer foram instituídos pelo Ministério do Ensino Superior, publicada no Diário da República I Série – Nº170 de 7 de Outubro de 2016. A formação avançada a nível de Pós-graduação só ministrou até agora a 1ª Edição, mas com a projecção do número dos docentes diferenciados até 2030, será possível integrar a referida modalidade em pleno no sistema de ensino na Instituição.

GRADUAÇÃO LICENCIATURA

Idade mínima de ingresso	Nível académico mínimo de ingresso	Anos de Formação	Áreas de formação		Área complementar
17/18 Anos	12ª Classe /Equivalente	Até 1 Ano de Elaboração e Defesa de Trabalho do fim do curso (TFC)	Investigação Aplicada		Extensão Universitária
		4º Ano	Investigação	Ensino	
		3º Ano	Investigação	Ensino	
		2º Ano	Investigação	Ensino	
		1º Ano	Ensino	Investigação	

PÓS-GRADUAÇÃO (INÍVEL)

ACADÉMICA

PROFISSIONAL

MESTRADO

CAPACITAÇÃO

Anos de Formação	Áreas de formação		Idade mínima de ingresso	Nível académico de ingresso	Áreas de formação		Anos de Formação
Até 1 Ano de Elaboração e Defesa de uma Dissertação	Investigação Aplicada		22/23 Anos	Licenciatura / Equivalente	Investigação Aplicada		6 Meses a 1 Ano da Elaboração e apresentação pública de um Relatório Científico
2º Ano	Investigação	Seminários			Ensino	Investigação	De menos de 1 ano e a 1 ano
1º Ano	Ensino	Investigação					

PÓS-GRADUAÇÃO (II NÍVEL)							
ACADÉMICA			PROFISSIONAL				
DOUTORAMENTO			ESPECIALIZAÇÃO				
Anos de Formação	Áreas de formação		Idade mínima de ingresso	Nível académico de ingresso	Áreas de formação	Anos de Formação	
Até 1 Ano de Elaboração e Defesa da Tese	Investigação Aplicada		22/23 Anos	Licenciatura/ Mestrado/Equivalente	Investigação Aplicada	6 Meses a 1 Ano da Elaboração e apresentação pública de um Relatório Científico	
3º Ano	Investigação	Ensino			Inves-tiga-ção	Semi-nários	De menos de 1 ano a 2 Anos
2º Ano	Seminários	Investigação			Ensino	Investigação	
1º Ano	Ensino	Investigação					

Durante a vigência deste PDI, todos os cursos oferecidos pelo ISCED terão a duração de 4 anos lectivos e mais 1 de elaboração e defesa de um Trabalho de Fim do Curso (TFC), conforme o esquema abaixo.

Ensino à Distância

Nos dias actuais é inconcebível uma Instituição Educativa de qualquer nível, prescindir-se da utilização das tecnologias de comunicação e informação (TCI). No caso de Instituições de Ensino Superior Públicas, que têm como função social aumentar as oportunidades de inclusão dos amplos segmentos da população que têm tido dificuldades de acesso a níveis mais avançados de educação num mundo cada vez mais exigente em relação às competências cognitivas, as TCI assumem uma dimensão prioritária na formulação das políticas institucionais para a ampliação da oferta de vagas, seja no nível do ensino de graduação e seja no dos cursos de especialização e pós-graduação.

Dentro do conjunto de alternativas abertas pelas aplicações das TCI no campo educacional, o ensino à distância (EAD) é hoje uma modalidade que abre possibilidades ilimitadas de democratização da educação, ao quebrar barreiras económicas e geográficas, minimizando o problema com que hoje de defrontam as instituições públicas de ensino superior de promover o aumento do atendimento á uma demanda crescente de candidatos, dispondo de orçamentos exíguos.

Assim uma das justificativas para o encaminhamento do presente plano de desenvolvimento institucional ao Ministério do Ensino Superior e Ciência e Tecnologia é a necessidade de garantir o crescimento do ISCED do Uíge, para a oferta de cursos regulares de graduação e pós-graduação, uma

iniciativa que se impõe considerando o grande número de acções, programas, projectos e eventos, relacionados com a modalidade de Ensino à Distância, já ensaiados na área das Ciências da Educação.

Apresenta-se a seguir, algumas dessas acções que credenciam o ISCED do Uíge a implantação do EAD:

- a) Facilitar os estudantes e professores, o acesso aos recursos e ferramentas que necessitam para utilizar as novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem;
- b) Oferecer condições aos professores de produção de material didáctico para o ensino à distância;
- c) Disponibilizar aos professores ferramentas *on line* de apoio para a criação de Web em disciplinas de cursos presenciais.

Assim, um conjunto de metas foi traçado sobre a matéria, conforme consta do cronograma das acções deste PDI.

Avanços Tecnológicos

Neste domínio dedicar-se á acções tendentes ao desenvolvimento de softwares, websites e ferramentas de informática necessária ás actividades académicas e administrativas, digitação, produção de relatórios e suporte de assessoria técnica aos equipamentos aos docentes e pesquisadores do ISCED.

Principais suportes estratégicos do ISCED do Uige

Pertinência Socioeconómica e ambiental

As três tarefas específicas atribuídas às Instituições do Ensino Superior (IES) angolanas, que o ISCED se circunscreve, que são o ensino, a investigação científica e a extensão universitária, quando funcionarem em pleno, contribuirão para o aumento da capacidade intelectual dos seus estudantes e conseqüentemente para a melhoria de vida não só das suas famílias, mas também de toda a população circundante, bem como do meio ambiente que os envolve. Isto revela que a Instituição, no seio onde se encontra inserida, é muito pertinente do ponto de vista socioeconómico, ambiental e é do desenvolvimento sustentável, por garantir o mesmo sucesso para as gerações vindouras.

Missão

O ISCED-Uíge tem por missão o desenvolvimento de actividades de formação académica e profissional de alto nível, da investigação científica e da extensão universitária na Área de Ciências de Educação.

ISCED-UIGE, forma e supera profissionais da educação de maneira integral e contínua, sobre a base do desenvolvimento da ciência e a inovação tecnológica, com um pessoal docente altamente qualificado e comprometido com as exigências e padrões de qualidade, para contribuir à satisfação das necessidades do desenvolvimento territorial e nacional.

Visão

- Acredita-se a instituição através de um incremento substancial da qualidade dos processos institucionais.
- Consolida-se a qualidade das actividades docentes e formativas.
- Há um incremento sustentável na formação de doutores e as categorias docentes superiores.
- Desenvolvem-se programas curriculares próprios de mestrados.
- O desenvolvimento da instituição se apóia nos contribua com próprios da Ciência e a Inovação Tecnológica.

- A qualidade do processo docente se reconhece pela satisfação de estudantes e as prestações da Instituição aos Centros Educacionais da província.
- As instalações, recursos e médios, têm os requerimentos para uma atividade universitária ótima de alto reconhecimento
- A informatização dos processos institucionais se consolida como a base do desenvolvimento e contribui a elevar a qualidade da gestão institucional.
- Consolidam-se e ampliam os projetos de extensão, os que contribuem a elevar a cultura geral de estudantes e docentes do instituto e do entorno social.
- Obtém-se a acreditação externa do Instituto a nível nacional.

Por todo o anterior:

Somos uma instituição de referência nacional e internacional alicerçada na dinâmica do saber universal e também propulsor vital do desenvolvimento económico, social e cultural da região.

Valores

Responsabilidade: Promovemos o compromisso e a dedicação de nossos estudantes para seus estudos e para a sociedade, conscientes de seu impacto na sociedade. Promovemos um clima de autodisciplina no desempenho das nossas missões e atividades diárias. Utilizamos todo o nosso potencial para atingir os nossos objetivos, com ousadia responsável.

Patriotismo: Desenvolvemos o sentimento de amor e lealdade à própria pátria com o desejo de servi-la e protegê-la; assim como a fidelidade a nossa Nação.

Justiça social: Promovemos a igualdade de direitos e oportunidades para todos sem discriminação por origem, gênero, condição socioeconômica, religião e ideologia. Somos defensores e praticamos a inclusão social.

Humanismo: Fomentamos a diversidade e a empatia em um ambiente inclusivo e respeitoso para todos. Garantimos um ambiente universitário, facilitador, participativo e de confiança, centrado no homem como seu capital mais prezado.

Honestidade: Agimos com transparência, com total alinhamento entre o nosso pensamento e as nossas ações, adotando uma postura adequada em relação ao que é justo dentro da comunidade. Somos honestos, sinceros e comprometidos com a verdade, e exigimos isso aos outros. Somos exemplares no cumprimento da lei e dos nossos deveres.

Solidariedade: Fortalecemos o espírito de colaboração e de trabalho em equipa. Valorizamos muito a camaradagem e partilhamos todos os nossos recursos para melhorar todo o conhecimento que adquirimos e geramos. Desenvolvemos uma cultura universitária que prioriza o trabalho integrado em toda a organização, a consulta coletiva, o diálogo e o debate para identificar problemas e a unidade de ação na seleção de possíveis soluções alternativas.

Profissionalismo: Exercemos a nossa profissão, incluindo atividades acadêmicas, científicas e profissionais, com competência, atualização e aplicação relevantes, em conformidade com a nossa missão social, demonstrando conhecimentos e competências que são transmitidos às novas gerações. Agimos de acordo com a ética da nossa profissão, para que o nosso comportamento reflita uma conduta positiva e influencie os outros através das nossas ações exemplares.

Sentimento de Pertença: Compreendemos e identificamo-nos com a história e as melhores tradições do ISCEDE e o seu papel no ensino superior angolano. Temos orgulho em fazer parte dele. Divulgamos as suas conquistas e ajudamos a cuidar e enriquecer o seu património. Defendemos o Instituto em todas as suas vertentes e oferecemos críticas construtivas.

Princípios

- Promoção de actividades nas ciências, artes e humanas.
- Respeito à diversidade intelectual, artística, institucional e política.
- Busca de mecanismo de promoção da indissolubilidade entre ensino, investigação e extensão.
- Gestão democrática, transparente e descentralizada.
- Valorização e promoção do desenvolvimento de pessoas.
- Compromisso com a democracia e a justiça social.

Análise do contexto

Análise das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças (FOFA)

O enquadramento do ISCED na região norte do País, numa Província como Uíge tida como a sexta mais populosa do País e uma daquelas cujo índice de alfabetismo é elevado, segundo os resultados do Censo de 2014*, constitui, sem dúvidas, uma das melhores estratégias do Executivo em relação ao povo do Uíge. Porque a sua influência neste espaço territorial fará alavancar o seu desenvolvimento multi-sectorial, se tivermos em conta, que o homem constitui o elemento fundamental e central de todo o processo de transformações políticas, económicas, sociais e culturais que se operam no País.

*Nota: No momento da redação do presente PDI ainda não se publicaram os resultados do Censo do 2024

Este ponto de vista fundamenta-se na seguinte análise da **Matriz FOFA**

Factores internos	
Principais forças	Principais fraquezas
<p>Oferta formativa diversificada nos cursos ministrados tendo em conta a realidade sócio económica da região;</p> <p>Número de docentes nacionais superior em relação aos estrangeiros e possibilidade de superação;</p> <p>Existência de possibilidade de geração de receitas internas;</p> <p>Possibilidade de evolução na carreira dos funcionários;</p> <p>Possibilidade de inscrição e seleção racional dos candidatos para bolsas de estudo;</p>	<p>Incompatibilidade entre as infraestruturas e o número dos candidatos ao ingresso;</p> <p>Falta de publicação dos resultados das investigações científicas e guia para os estudantes;</p> <p>Número reduzido de docentes a tempo integral e dedicação exclusiva;</p> <p>Fraca relação entre o ISCED e as comunidades locais;</p> <p>Falta de programa de capacitação de quadros e debilidade dos sistemas de informação e comunicação;</p> <p>Falta de sistema externo de avaliação das actividades desenvolvidas no ISCED</p>
Factores externos	
Principais oportunidades	Principais ameaças
<p>Possibilidade de formação em matéria de investigação científica do corpo docente e não docente por meio dos acordos de cooperação existente entre o ISCED e outras Instituições</p>	<p>Elevado número de estudantes trabalhadores;</p> <p>Insuficiência e irregularidades na atribuição de quota financeiras do Orçamento Geral do Estado (OGE) à Instituição;</p>

<p>Nacionais e Internacionais.</p> <p>Possibilidade de financiamento do ISCED, desde que seja garantido pelo OGE, a formação do corpo docente e não docente em outras Instituições nacionais e estrangeiras;</p> <p>Existência de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e suportes tecnológicos susceptíveis de melhorar o funcionamento dos serviços académicos, científicos, administrativos e extensão;</p> <p>Existência de problemas na região para a criação da base de dados;</p> <p>Disponibilidade do governo provincial do Uíge apoiar os projectos do ISCED;</p> <p>Existência de espaço para a ampliação e construção das novas Infraestruturas.</p>	<p>Tabela remuneratória pouca competitiva desencorajando o ingresso dos melhores quadros;</p> <p>Pouca oferta de docentes diferenciados (Pós-Graduados);</p> <p>Flutuações económicas e financeiras que poderão afectar as relações nacionais e internacionais.</p>
---	---

Objectivos

Para a sua afirmação no contexto social, o ISCED do Uíge terá como objectivos seguintes:

1. Definir a Estrutura Organizacional e mecanismo de avaliação institucional.
2. Dispor à nação docentes de alto nível de formação com qualidades morais, científica e pedagógicas.
3. Formar um corpo técnico qualificado, capaz de dar resposta aos desafios administrativos do ISCED-Uíge.
4. Realizar a revisão dos programas científicos e pedagógicos dos cursos em funcionamento.
5. Incentivar a implantação do ensino à distância.
6. Criar, difundir e preservar conhecimentos relacionados com as Ciências da Educação.
7. Desenvolver sistema de atendimento ao estudante presencial, semi-presencial e à distância.
8. Criar um corpo de investigadores em articulação com o ensino e a extensão.
9. Incrementar projectos de investigação no âmbito da formação inicial, contínua e especialização tendo em conta as necessidades da Província e da região.
10. Capacitar anualmente em 10% dos serviços nas novas tecnologias de informação.
11. Racionalizar e otimizar a aplicação dos recursos financeiros oferecendo serviços com qualidade à comunidade académica.
12. Estudar e estabelecer fontes de captação de recursos financeiros através de prestação de serviço.
13. Melhorar as condições de infra-estruturas académicas, administrativas e sociais.

Áreas de actuação académica ou linhas estratégicas de orientação

Ensino

O ensino que ministra, não obstante conhecer alguns embaraços do ponto de vista de infraestruturas, que dificultam o seu normal funcionamento, é reconhecidamente de boa qualidade, do ponto de vista científico e pedagógico.

Os 12 cursos que o ISCED professa, por estarem vocacionados à formação de professores para o Ensino de Base, Geral, Médio e mesmo Superior, tidos como o alicerce de todo o desenvolvimento e, sobretudo, por abranger quase todas as disciplinas que fazem parte de todo o Sistema Educativo do País, nestes termos o ISCED do Uíge é considerado como a Instituição mais completa do ponto de vista de formação docente no País.

É uma das Instituições de formação de professores mais procurada no País, tendo registado ao longo da sua existência, mais de 90.000 matrículas.

Esta cifra é uma mais-valia da Instituição, que deve ser preservada e desenvolvida de forma a corresponder aos mais nobres anseios da sua criação, que é de formação de quadros docentes de alta qualidade para o País.

A quantidade de estudantes que ingressam na Instituição todos os anos é satisfatória, para as necessidades da Província e do País.

Investigação Científica

Não obstante a área de investigação científica ser considerada como a forma de criar, produzir e difundir os conhecimentos científicos, a Instituição nesse sentido ainda não tem linhas de pesquisa científica aprovadas em que os docentes, investigadores e estudantes se ocupam. Ocupam-se sim em pesquisa sobre áreas diversas sugeridas pelos tutores, no âmbito dos trabalhos de fim de cursos e de pós-graduação dos docentes feita noutras Instituições do País e no estrangeiro.

Extensão Uiversitária

As actividades de extensão, não obstante envolverem acções como:

- Articulação do ensino com o saber fazer, saber estar;
- Arte, cultura e desporto;
- Actuação externa;
- Actuação interna;
- Organização académica.

Na área da extensão universitária a Instituição ainda não tem uma política concreta, mas esporadicamente os Departamentos de Ensino e Investigação organizam acções nesse sentido.

Gestão de Recursos Humanos

As decisões sobre a gestão de recursos humanos têm um enquadramento estratégico, pois, elas consistem num conjunto de decisões que vão abalizar de forma duradoura, ou seja numa perspectiva de longo prazo, a gestão da Instituição, para que esta possa alcançar os seus objectivos e as suas metas.

Assim torna muito importante, que a instituição proceda a elaboração de um diagnóstico interno, sobre a força de trabalho existente, que permita conhecer quantos somos. Porém, numa perspectiva construtiva e de verdadeiro processo de auto-avaliação, o quadro abaixo mostra-nos a situação actual da população Universitária, sem sombra de dúvidas que a procura é maior em relação a oferta, deixando fora do normal, o rácio estudante/professor e/ou estudante/funcionário administrativo:

Tablela nº 07- Pessoal Docente e não Docente – ISCED/2025

Código	Designação	Masculino	Feminino	Total
	Corpo docente			
	Docentes Efectivos	98	13	111

	Docentes Colaboradores	2	0	2
	Docentes Contratados	2	0	2
	Docentes Cooperação Cubana	5	7	12
	Corpo não Docente			
	Não Docentes Efectivos	40	31	71
	Não Docentes Contratados	0	0	0
	TOTAL GERAL	147	51	198

Corpo Docente.

Actualmente o corpo docente do ISCED, integra 28 efectivos, 25 contactados e 23 colaboradores, perfazendo um total de 78 docentes compreendendo a seguinte composição:

Tabela nº 08 - Corpo docente efectivo

Nº/Ord	Titulação	Quantidade	Percentagem (%)
01	Doutores	22	19,8
02	Mestres	62	55,9
03	Licenciados	27	24,3
	TOTAL	111	100

Tabela nº 09 - Corpo docente Contratado

Nº/Ord	Titulação	Quantidade	Percentagem (%)
01	Doutores	2	100
02	Mestres	0	-
03	Licenciados	0	-
	TOTAL	2	100

Tabela nº 10 - Corpo docente Colaborador

Nº/Ord	Titulação	Quantidade	Percentagem (%)
01	Doutores	10	83
002	Mestres	2	17
03	Licenciados	0	0
	TOTAL	12	100

Existe um grande número de professores contratados e colaboradores, cujo vinculo temporário gera incerteza quanto á continuidade dos processos de pesquisa. Assim recomenda-se que sejam implementadas estratégias que possibilitem o aumento de docentes com vínculo efectivo no quadro de pessoal do ISCED, através de realização de concurso de ingresso anualmente organizado pelo Ministério de Administração Pública Emprego e Segurança Social, ou então se adopte uma admissão especial do pessoal contratado há mais de quatro anos.

Requisitos de Titulação

A titulação dos docentes passa pelo nº de docentes especializados, com o Mestrado e com o doutoramento na Instituição e distribuídos por curso, a experiência profissional na área de formação, o desempenho na função docente e a adequação da formação, são indicadores capazes de rentabilizar a actividade docente e obter os resultados preconizados ao longo do período.

Sobre as condições de trabalho (regime de trabalho), é a tempo integral, e o tempo parcial é para cooperações internacionais e docentes de outras instituições do Estado, desde que mostrem interesse e requisitos universalmente aceites.

Políticas de Qualificação, Plano de carreira e Regime de Trabalho

O plano de carreira docente e a definição da política de capacitação dos corpos docente e técnico administrativo ou simplesmente agentes universitários, terá como critérios de admissão e de progressão na carreira, as metodologias fixadas pelo MAPESS, estatuto da carreira docente universitária e por outras disposições legais complementares.

Serão necessários incentivos profissionais, a definir pela direcção, para haja aderência à carreira docente e apoiar a produção científica, técnica, cultural, apoiando a participação dos docentes em eventos com a comunidade.

Expansão do Corpo Docente para o Período 2025/2030

Até o final da vigência do presente PDI, projecta-se a seguinte composição: 33 doutores, 39 Mestres e 71 licenciados, considerando os docentes que estão integrados nos vários programas de formação. Pretende-se com isso, aumentar o número de doutores e mestres para atender a demanda dos estudantes matriculados no ISCED. Isto requer a implementação de políticas de qualificação do corpo docente existente, preferencialmente doutores e mestres.

Tabela nº 11 - Cronograma de expansão do corpo docente para 2025/2030

Titulação	Regime de Trabalho	Ano I 2025	Ano II 2026	Ano III 2027	Ano IV 2028	Ano V 2029/30	Total Quinquénio
Doutor	Integral	1	2	3	3	4	14
Mestre	Integral	2	2	6	4	4	18
Licenciado	Integral	-	-	-	-	-	-

Corpo não Docente (Técnico/Administrativo)

O corpo Técnico Administrativo, tem também a sua formação e qualificação profissional, as condições de trabalho, sociais e de capacitação (cursos de refrescamento) que a instituição do Ensino Superior lhes oferece e sua actuação e desempenho na administração e nas demais tarefas, será um pressuposto para a melhoria da instituição.

O ISCED do Uige precisa de recursos humano, dotados de habilidade e capacidade para fazer crescer a instituição e facilitar a gestão de competência e a disciplina laboral.

O regime de trabalho para esses quadros, será de tempo integral e a admissão e promoção de carreira serão feitas em conformidade com a legislação sobre a função pública.

Tabela nº 12 - Cronograma de expansão do corpo não docente para 2025/2030

Titulação	Regime de trabalho	Ano I 2025	Ano II 2026	Ano III 2027	Ano IV 2028	Ano V 2029/30	Total Quinquénio

Doutor	Integral		-	-	1	1	2
Mestre	Integral	-	1	2	1	2	6
Licenciado	Integral	-	3	3	4	6	16
Especialista	Integral	-	-	-	-	-	-
Tec.Médio	Integral	-	2	1	3	3	9
Ens.Secund.	Integral	4	3	3	2	3	15

Estratégia de Recrutamento de Pessoal não Docente

O planeamento estratégico dos recursos humanos para qualquer instituição pública tem que ser pensado dentro do enquadramento do Orçamento Geral do Estado, do Plano Nacional e das políticas Gerais do Ministério de Tutela. Feito este enquadramento, a instituição é obrigada a desenvolver o seu plano de actividade previsto nos termos do ponto 1, alínea a) do artigo 18º do Decreto nº 90/09 de 15 de Dezembro do Conselho de Ministros, no caso o PDI, que deve enquadrar um programa plurianual sobre a gestão de efectivos, tendo como objectivos neste domínio:

- Cumprir com a missão dos serviços;
- Elevar a qualificação da administração;
- Proceder o rejuvenescimento dos efectivos;
- Desenvolver os recursos humanos numa perspectiva de direito a carreira;
- Prosseguir a plena ocupação dos efectivos e incentivar a motivação;
- Evitar situações que tenham carácter excedentário.

Na elaboração do planeamento e estratégia da gestão dos recursos humanos, deve-se ter como elemento fundamental o quadro de pessoal do ISCED, cujas previsões estão descritas nos seus Estatutos submetidos à aprovação superior, que podem ser no âmbito institucional: quadros de Gabinetes, Departamentos de Investigação Científica e Departamentos de Apoio Técnico Administrativo.

Em regra o recrutamento e selecção de pessoal obedecem a determinadas condições: existência de uma vaga orçamentada e existência de um despacho conjunto dos Ministérios da Administração Pública Emprego e Segurança Social e das Finanças, que aprova as vagas a utilizar por cada ano económico sob proposta dos organismos interessados. Tudo passa por concurso público de ingresso (externo), de promoção (interno) e contratação de pessoal (opcional da instituição tendo em conta as suas disponibilidades financeiras extra- orçamentais). Não obstante a isso, a rigorosa observância das metodologias e normas que regulam o perfil e idades de ingresso na função pública definidos pelo Mapess, assim como de outras disposições legais complementares em vigor no País.

Por outro lado a lei nº 17/90 de 20 de Outubro, sobre os princípios gerais a observar pela administração Pública, estabelece no seu artigo 6º que a relação jurídica de emprego na Administração, constitui-se com base em acto administrativo (nomeação ou em contrato” nesta conformidade obedecendo um conjunto de operações que tem por objectivo satisfazer as necessidades dos quadros dos serviços e organismos públicos.

Definição das Técnicas de Recrutamento a Utilizar.

A lei nº 17/90 de 20 de Outubro, sobre os princípios a observar pela Administração Pública, estabelece a obrigatoriedade de realização de concursos Públicos para o ingresso na Função Pública e acesso nas carreiras da Administração Pública;

Convindo regulamentar aquelas disposições e criar o regime jurídico processual do concurso, como um mecanismo de gestão e selecção dos Recursos Humanos para prossecução dos seus fins; o conselho de Ministro aprovou o Decreto 22/91 de 22 de Junho, o diploma que estabelece os princípios gerais a que servirá obedecer o regime de recrutamento e selecção de candidatos para os quadros dos serviços e organismos da Administração Central e Local do Estado; o Decreto nº 25/91 de 29 de Junho estabelece a relação jurídica de Emprego na Administração Pública, partindo do pressuposto de que a nomeação visa permitir o desempenho permanente e profissionalizado de funções próprias dos serviços Públicos, enquanto o contrato a forma de prestação de serviços de carácter eventual, excepcional e transitório, o Decreto 1/94 de 14 de Janeiro (sobre a selecção de candidatos para a função Pública). O Decreto nº 5/91 de 2 de Fevereiro, observa os princípios regulamentares sobre a matéria tais como: dotações orçamentais e existências de vagas nos diversos sectores da Administração Pública, dando lugar a quota anual de pessoal a admitir. O Decreto nº 3/95 de 24 de Março, sobre o Estatuto do docente da UAN; o Decreto nº 4/01, de 19 de Janeiro, sobre o Estatuto do Investigador Universitário; o Decreto Presidencial nº 104/2011 de 23 de Maio, sobre procedimentos metodológicos, técnicas, gestão, avaliação, planeamento e controlo de efectivos na função pública; o Decreto Presidencial nº 102/2011 de 23 de Maio, sobre o recrutamento e selecção de pessoal administrativo

Classificação do pessoal

Considerando que a atribuição de classificação de serviços aos trabalhadores da Administração Pública se mostra cada vez mais como uma necessidade premente e permanente para a elevação do desempenho e da qualidade da actividade administrativa, o ISCED do Uíge na implementação das suas actividades preconizadas para a obtenção dos resultados desejados, será como suporte Jurídico para a classificação de serviço do pessoal não docente o Decreto nº 25/94 de 1 de Julho e legislação complementar.

Recrutamento interno

Será para a promoção do pessoal para a elevação do desempenho e da qualidade da actividade administrativa e o nível superior académico ou profissional na área de Jurisdição que se vai verificando por parte dos funcionários, sendo o recrutamento interno só é somente aberto a funcionários independentemente do serviço ou organismo a que pertençam as quotas disponíveis para o concurso. Ponto 1 e 2 do Artigo 7º do Decreto 22/91 de 22 de Junho.

Recrutamento externo

O ISCED do Uíge, inspirando-se nos Diplomas acima enumerados, levará acabo o recrutamento externo para a renovação e diversificação de pessoal, injectando assim novo sangue no seu quadro orgânico, visando mais dinamismo na condução das tarefas gizadas. O Concurso será aberto a todo o individuo, esteja ou não vinculado aos serviços e organismos de Estado ou privados, desde que demonstre interesse e requisitos previstos nos termos da legislação supracitada.

Sendo o ISCED do Uíge uma Instituição do Estado Angolano não foge a regra, é obrigado a reger-se nesta legislação e outras que sejam aprovadas no decurso da implementação deste PDI quanto ao recrutamento e selecções de pessoal docente e não docente.

Gestão de Recursos Financeiros

O Instituto Superior de Ciências da Educação – ISCED do Uige, sendo uma UO, depende única e exclusivamente do Orçamento Geral do Estado (OGE), que através de dotações orçamentais mensais nas rubricas de “despesas com o pessoal e em bens e serviços, asseguram o seu funcionamento, não obstante o mesmo Orçamento não contemplar despesa de capital para o suporte de Investimento Públicos, sendo assim bastante grave para o seu desenvolvimento no domínio de infra-estruturas académicas, administrativas, desportivas e sociais.

O facto de se tratar de uma instituição de Ensino Superior Estatal sob sistema de gratuidade, não se dispõe de fontes próprias de receitas, capazes de contribuir para o OGE.

Plano Gradual de Implementação do Desenvolvimento da Instituição e dos seus Cursos

Contextualização no Subsistema do Ensino Superior e Áreas de Intervenção

Feita a análise SWOT e definidas as áreas de actuação académica ou linhas estratégicas de orientação, fica-se com a impressão de que a missão histórica da Instituição apesar de ser nobre pode ser ameaçada, em termos da consolidação da sua quantidade e qualidade alcançadas, nos próximos tempos. Por isso, para assegurar o seu funcionamento pleno, novas medidas devem ser adotadas urgentemente, a partir de uma estratégia bem concebida para a sua reforma.

Nestes termos, a estratégia a adoptar deve compreender três etapas (a curto, a médio e a longo prazo), cujas actividades, passam a ser descritas como se segue:

Descrição de fases de implementação gradual e cronograma de execução das tarefas ligadas à reforma renovação do ISCED como Instituição

Fases	Metas a alcançar	Período da vigência do PDI				
		2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
I Fase (A curto prazo): Consolidação da Estrutura Organizacional de ISCED do Uige com 5 DEI e suas respectivas secções	1. Reestruturação dos cursos.					
	2. Projecto de reestruturação das Infraestruturas orgânicas y curriculares.					
	3. Projecto de preparação dos Recursos Humanos (Directivos, docentes y funcionarios administrativos).					
II Fase (A médio prazo): Desenvolvimento faseado do projecto do ISCED com os DEI	4. Inicio da construção das infraestruturas					
	5. Aquisição de equipamentos					
	6. Consolidação científica do pessoal docente.					
III Fase (A longo prazo):	7. Planeação da avaliação Institucional					
	8. Organização da avaliação Institucional y solicitude ao Organo Superior.					

Avaliação do projecto de implementação do ISCED	9. Dinamização das actividades de Investigação Científica e de Extensão Universitária nos novos moldes.					
	10. Avaliação final do novo paradigma de ensino e tomada de outras medidas correcionais de implementação do novo paradigma para a Instituição.					

Funcionamento das Unidades Orgânicas actualmente existentes

DEI de Educação de Infância

O DEI de Educação de Infância entrou em funcionamento, no Ano Académico de 2014. Oferece 3 cursos, o de Ensino Primário, o de Ensino Pré-Escolar e o de Ensino Especial, Debate-se com falta de quadros docentes nacionais, trabalhndo mais com docentes estrangeiros.

Curso de Ensino Primário

O Ensino Primário figura na lista dos cursos mais procurados de acordo com o Plano Nacional de Formação de Quadros, devido a sua influência na formação das crianças, por isso é de suma importante o incremento da formação de quadrosdocentes neste domínio para se atingir os seguintes objectivos:

Objectivos de Ensino Primário

- Graduar técnicos superiores de ensino nas áreas de Educação Primária para as escolas do Ensino Primário e Estabelecimentos de Educação de Adultos (Alfabetização);
- Preparar especialistas para conceber, planificar, organizar e avaliar projectos educativos que visam qualificar e fortalecer o sistema educativo nacional, alcançando os seguintes objectivos específicos:

A curto prazo:

- Incutir a cultura académica nos docentes, pessoal técnico administrativo e discentes para atingir dignamente os objectivos;
- Cultivar o patriotismo, o sentido do interesse geral no corpo docente, discente e pessoal técnico administrativo no intuito de formar quadros cívicos comprometidos com a nação e valores éticos universais;
- Criar um ambiente propício para a formação dos quadros ;
- Selecionar estudantes com melhor perfil no intuito de facilitar o feed back entre docentes e discentes;
- Recrutar os melhores estudantes para o ingresso na carreira docente;
- Capacitar os docentes e pessoal técnico administrativo na utilização de ferramentas informáticas, cursos de línguas e de agregação pedagógica para proporcionar um ensino de qualidade;
- Organizar os eventos científicos de alta envergadura de âmbito regional e nacional sobre os temas de destaque e de actualidade na educação e práticas de ensino.

A médio prazo:

- Criar centros de investigação pedagógica para resolver os problemas da Educação na região;

- Incentivar os docentes e discentes na realização da investigação científica e do desenvolvimento comunitário;
- Ganhar a confiança da comunidade através da participação do estudantes nas actividades que visam desenvolver a região;
- Formar um corpo docente diferenciado capaz de responder as diferentes especialidades a implementar;
- Encorajar e orientar os docentes a elaborarem dissertações e teses com temas de relevância regional e nacional;
- Consolidar a relação entre o ISCED, Governo e comunidade.

A longo prazo:

- Colocar no mercado de trabalho, quadros com qualidades correspondentes as expectativas e desafios pontuais;
- Ser uma Instituição de referência nas ciências pedagógicas a nível regional, nacional e internacional;
- Criar cursos de pós-graduação em Pedagogia para melhorar a qualidade de investigação e de ensino nas escolas da região;
- Participar na consolidação do desenvolvimento político e social do País.

Cronograma de expansão do curso de Ensino Primário

Níveis	Metas	Período da vigência do PDI				
		2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
I Nível (Nível de Criação do Curso)	Implantação do projecto pedagógico e curricular do curso de graduação em dependência com as realidades da região.					
	Implantação das condições técnicas e materiais para a formação prática na esfera científica e pedagógica.					
	Aumento das possibilidades de participação do estudante em acções que contribuam para sua formação com relevância académica, pedagógica e social.					
	Aplicação de metodologias para instrumentar uma relação correcta entre a aprendizagem e o desenvolvimento de actividades de ensino, produção e extensão universitária.					
	Formação de sistemas de conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento da actividade de pesquisa e investigação em geral .					

II Nível (Autorização do Curso)	Consolidação das estruturas curriculares e dos planos didático-pedagógicos com os conteúdos científicos e pedagógicos actualizados e pertinentes.					
	Aplicação dos instrumentos mais ligados às práticas quotidianas como uso de programas informáticos mais usados no mundo e desenvolver produtos para servir o ensino e a educação regional e nacional.					
	Relacionar os estágios nas escolas de grande, médio e pequeno porte					
III Nível (Acreditação do Curso)	Ampliação das bases convencionais com as escolas de apoio aos estágios e trabalhos de fim de curso.					
	Implementação de cursos de pós-graduação profissional.					
	Obtenção do grau de excelência em metodoligia didáctico-pedagógica, investigação científica e extensão universitária, produção científica, inovação, produção de conhecimento e registo de patentes.					

Curso de Educação de Infância

A Educação de Infância figura na lista dos cursos mais procurados de acordo com o Plano Nacional de Formação de Quadros, e pela sua relevância na formação das crianças, da primeira infância é de suma importante a sua aprendizagem como fundamental para se atingir os seguintes objectivos:

Objectivos de Educação de Infância

- Graduar técnicos superiores de ensino nas áreas de Educação de Infância e Creches;
- Preparar especialistas para conceber, planificar, organizar e avaliar projectos educativos que visam qualificar e fortalecer o sistema educativo nacional, alcançando os seguintes objectivos específicos:

A curto prazo:

- Inculcar a cultura académica nos docentes, pessoal técnico administrativo e discentes para atingir dignamente os objectivos;
- Cultivar o patriotismo, o sentido do interesse geral no corpo docente, discente e pessoal técnico administrativo no intuito de formar quadros cívicos comprometidos com a nação e valores éticos universais;
- Criar um ambiente propício para a formação dos quadros ;
- Selecionar estudantes com melhor perfil no intuito de facilitar o feed back entre docentes e discentes;

- Recrutar os melhores estudantes para o ingresso na carreira docente;
- Capacitar os docentes e pessoal técnico administrativo na utilização de ferramentas informáticas, cursos de línguas e de agregação pedagógica para proporcionar um ensino de qualidade;
- Organizar os eventos científicos de alta envergadura de âmbito regional e nacional sobre os temas de destaque e de actualidade na educação e práticas de ensino.

A médio prazo:

- Criar centros de investigação pedagógica para resolver os problemas da Educação na região;
- Incentivar os docentes e discentes na realização da investigação científica e do desenvolvimento comunitário;
- Ganhar a confiança da comunidade através da participação do estudantes nas actividades que visam desenvolver a região;
- Formar um corpo docente diferenciado capaz de responder as diferentes especialidades a implementar;
- Encorajar e orientar os docentes a elaborarem dissertações e teses com temas de relevância regional e nacional;
- Consolidar a relação entre o ISCED, Governo e comunidade.

A longo prazo:

- Colocar no mercado de trabalho, quadros com qualidades correspondentes as expectativas e desafios pontuais;
- Ser uma Instituição de referência nas ciências pedagógicas a nível regional, nacional e internacional;
- Criar cursos de pós-graduação em Pedagogia para melhorar a qualidade de investigação e de ensino nas escolas da região;
- Participar na consolidação do desenvolvimento político e social do País.

Cronograma de expansão do Curso de Educação de Infância

Níveis	Metas	Período da vigência do PDI				
		2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
I Nível (Nível de Criação do Curso)	Implantação do projecto pedagógico e curricular do curso de graduação em dependência com as realidades da região.					
	Implantação das condições técnicas e materiais para a formação prática na esfera científica e pedagógica					
	Aumento das possibilidades de participação do estudante em acções que contribuam para sua formação com relevância académica, pedagógica e social					

	Aplicação de metodologias para instrumentar uma relação correcta entre a aprendizagem e o desenvolvimento de actividades de ensino, produção e extensão universitária.					
	Formação de sistemas de conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento da actividade de pesquisa e investigação em geral					
II Nível (Autorização do Curso)	Consolidação das estruturas curriculares e dos planos didático-pedagógicos com os conteúdos científicos e pedagógicos actualizados e pertinentes.					
	Aplicação dos instrumentos mais ligados às práticas quotidianas como uso de programas informáticos mais usados no mundo e desenvolver produtos para servir o ensino e a educação regional e nacional.					
	Relacionar os estágios nas escolas de grande, médio e pequeno porte					
III Nível (Acreditação do Curso)	Ampliação das bases convencionais com as escolas de apoio aos estágios e trabalhos de fim de curso.					
	Implementação de cursos de pós-graduação profissional.					
IV Nível (Excelência do Curso)	Obtenção do grau de excelência em metodologia didáctico-pedagógica, investigação científica e extensão universitária, produção científica, inovação, produção de conhecimento e registo de patentes.					

Curso de Ensino Especial

Embora o Ensino Especial não figurasse na lista dos cursos mais procurados de acordo com o Plano Nacional de Formação de Quadros, mas dada a sua influência na formação das crianças portadoras de

deficiência e de transtornos psico-motores, é de suma importância a sua aprendizagem como fundamental para se atingir os seguintes objectivos:

Objectivos de Ensino Especial

-Graduar técnicos superiores de ensino nas áreas de Educação Especial para as escolas do Ensino Primário e Estabelecimentos de Educação Especial

-Preparar especialistas para conceber, planificar, organizar e avaliar projectos educativos que visam qualificar e fortalecer o sistema educativo nacional, alcançando os seguintes objectivos específicos:

A curto prazo:

- Incutir a cultura académica nos docentes, pessoal técnico administrativo e discentes para atingir dignamente os objectivos;
- Cultivar o patriotismo, o sentido do interesse geral no corpo docente, discente e pessoal técnico administrativo no intuito de formar quadros cívicos comprometidos com a nação e valores éticos universais;
- Criar um ambiente propício para a formação dos quadros ;
- Selecionar estudantes com melhor perfil no intuito de facilitar o feed back entre docentes e discentes;
- Recrutar os melhores estudantes para o ingresso na carreira docente;
- Capacitar os docentes e pessoal técnico administrativo na utilização de ferramentas informáticas, cursos de línguas e de agregação pedagógica para proporcionar um ensino de qualidade;
- Organizar os eventos científicos de alta envergadura de âmbito regional e nacional sobre os temas de destaque e de actualidade na educação e práticas de ensino.

A médio prazo:

- Criar centros de investigação pedagógica para resolver os problemas da Educação na região;
- Incentivar os docentes e discentes na realização da investigação científica e do desenvolvimento comunitário;
- Ganhar a confiança da comunidade através da participação do estudantes nas actividades que visam desenvolver a região;
- Formar um corpo docente diferenciado capaz de responder as diferentes especialidades a implementar;
- Encorajar e orientar os docentes a elaborarem dissertações e teses com temas de relevância regional e nacional;
- Consolidar a relação entre o ISCED, Governo e comunidade.

A longo prazo:

- Colocar no mercado de trabalho, quadros com qualidades correspondentes as expectativas e desafios pontuais;
- Ser uma Instituição de referência nas ciências pedagógicas a nível regional, nacional e internacional;
- Criar cursos de pós-graduação em Pedagogia para melhorar a qualidade de investigação e de ensino nas escolas da região;
- Participar na consolidação do desenvolvimento político e social do País.

Cronograma de expansão do curso de Ensino Especial

Níveis	Metas	Período da vigência do PDI				
		2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
I Nível (Nível de Criação do Curso)	Implantação do projecto pedagógico e curricular do curso de graduação em dependência com as realidades da região.					
	Implantação das condições técnicas e materiais para a formação prática na esfera científica e pedagógica					
	Aumento das possibilidades de participação do estudante em acções que contribuam para sua formação com relevância académica, pedagógica e social					
	Aplicação de metodologias para instrumentar uma relação correcta entre a aprendizagem e o desenvolvimento de actividades de ensino, produção e extensão universitária.					
	Formação de sistemas de conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento da actividade de pesquisa e investigação em geral					
II Nível (Autorização do Curso)	Consolidação das estruturas curriculares e dos planos didático-pedagógicos com os conteúdos científicos e pedagógicos actualizados e pertinentes.					
	Aplicação dos instrumentos mais ligados às práticas quotidianas como uso de programas informáticos mais usados no mundo e desenvolver produtos para servir o ensino e a educação regional e nacional.					
	Relacionar os estágios nas escolas de grande, médio e pequeno porte					
III Nível (Acreditação)	Ampliação das bases convencionais com as escolas de					

do Curso)	apoio aos estágios e trabalhos de fim de curso.					
	Implementação de cursos de pós-graduação profissional.					
IV Nível (Excelência do Curso)	Obtenção do grau de excelência em metodoligia didáctico-pedagógica, investigação científica e extensão universitária, produção científica, inovação, produção de conhecimento e registo de patentes.					

Curso de Ensino da Língua Portuguesa

O Ensino da Língua Portuguesa figura na lista dos cursos mais procurados conforme o Plano Nacional de Formação de Quadros para atender a demanda da escolaridade obrigatória no I Ciclo do Ensino Secundário, por isso é de extrema importância a sua aprendizagem para se atingir os seguintes objectivos:

Objectivos de Ensino da Língua Portuguesa

-Graduar técnicos superiores de ensino nas áreas da Língua Portuguesa para as escolas do Ensino Geral, do

Ensino Secundário e do Ensino Médio Técnico.

Preparar especialistas para conceber, planificar, organizar e avaliar projectos educativos que visam qualificar e fortalecer o sistema educativo nacional, com vista a alcançar os seguintes objectivos específicos:

A curto prazo:

- Incutir a cultura académica nos docentes, pessoal técnico administrativo e discentes para atingir dignamente os objectivos;
- Cultivar o patriotismo, o sentido do interesse geral no corpo docente, discente e pessoal técnico administrativo no intuito de formar quadros cívicos comprometidos com a nação e valores éticos universais;
- Criar um ambiente propício para a formação dos quadros ;
- Selecionar estudantes com melhor perfil no intuito de facilitar o feed back entre docentes e discentes;
- Recrutar os melhores estudantes para o ingresso na carreira docente;
- Capacitar os docentes e pessoal técnico administrativo na utilização de ferramentas informáticas, cursos de línguas e de agregação pedagógica para proporcionar um ensino de qualidade;
- Organizar os eventos científicos de alta envergadura de âmbito regional e nacional sobre os temas de destaque e de actualidade na educação e práticas de ensino.

A médio prazo:

- Criar centros de investigação pedagógica para resolver os problemas da Educação na região;
- Incentivar os docentes e discentes na realização da investigação científica e do desenvolvimento comunitário;

- Ganhar a confiança da comunidade através da participação dos estudantes nas actividades que visam desenvolver a região;
- Formar um corpo docente diferenciado capaz de responder às diferentes especialidades a implementar;
- Encorajar e orientar os docentes a elaborarem dissertações e teses com temas de relevância regional e nacional;
- Consolidar a relação entre o ISCED, Governo e comunidade.

A longo prazo:

- Colocar no mercado de trabalho, quadros com qualidades correspondentes às expectativas e desafios pontuais;
- Ser uma Instituição de referência nas ciências pedagógicas a nível regional, nacional e internacional;
- Criar cursos de pós-graduação em Pedagogia para melhorar a qualidade de investigação e de ensino nas escolas da região;
- Participar na consolidação do desenvolvimento político e social do País.

Cronograma de expansão do curso de Ensino Língua Portuguesa

Níveis	Metas	Período da vigência do PDI				
		2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
I Nível (Nível de Criação do Curso)	Implantação do projecto pedagógico e curricular do curso de graduação em dependência com as realidades da região.					
	Implantação das condições técnicas e materiais para a formação prática na esfera científica e pedagógica.					
	Aumento das possibilidades de participação do estudante em acções que contribuam para sua formação com relevância académica, pedagógica e social					
	Aplicação de metodologias para instrumentar uma relação correcta entre a aprendizagem e o desenvolvimento de actividades de ensino, produção e extensão universitária.					
	Formação de sistemas de conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento da actividade de pesquisa e investigação em geral					

II Nível (Autorização do Curso)	Consolidação das estruturas curriculares e dos planos didático-pedagógicos com os conteúdos científicos e pedagógicos actualizados e pertinentes.					
	Aplicação dos instrumentos mais ligados às práticas quotidianas como uso de programas informáticos mais usados no mundo e desenvolver produtos para servir o ensino e a educação regional e nacional.					
	Relacionar os estágios nas escolas de grande, médio e pequeno porte					
III Nível (Acreditação do Curso)	Ampliação das bases convencionais com as escolas de apoio aos estágios e trabalhos de fim de curso.					
	Implementação de cursos de pós-graduação profissional.					
IV Nível (Excelência do Curso)	Obtenção do grau de excelência em metodologia didáctica-pedagógica, investigação científica e extensão universitária, produção científica, inovação, produção de conhecimento e registo de patentes.					

Curso de Ensino da Língua Inglesa

O Ensino da Língua Inglesa não figura na lista dos cursos mais procurados conforme o Plano Nacional de Formação de Quadros, mas por ser uma língua de trabalho no âmbito da SADC, ela tornou-se de extrema importância a sua aprendizagem não só para atender a demanda da escolaridade obrigatória no I Ciclo do Ensino Secundário, mas sobretudo para se atingir os seguintes objectivos:

Objectivos de Ensino da Língua Inglesa

-Graduar técnicos superiores de ensino nas áreas da Língua Inglesa para as escolas do Ensino Geral, do Ensino Secundário e do Ensino Médio Técnico.

Preparar especialistas para conceber, planificar, organizar e avaliar projectos educativos que visam qualificar e fortalecer o sistema educativo nacional, com vista a alcançar os seguintes objectivos específicos:

A curto prazo:

- Inculcar a cultura académica nos docentes, pessoal técnico administrativo e discentes para atingir dignamente os objectivos;

- Cultivar o patriotismo, o sentido do interesse geral no corpo docente, discente e pessoal técnico administrativo no intuito de formar quadros cívicos comprometidos com a nação e valores éticos universais;
- Criar um ambiente propício para a formação dos quadros ;
- Selecionar estudantes com melhor perfil no intuito de facilitar o feed back entre docentes e discentes;
- Recrutar os melhores estudantes para o ingresso na carreira docente;
- Capacitar os docentes e pessoal técnico administrativo na utilização de ferramentas informáticas, cursos de línguas e de agregação pedagógica para proporcionar um ensino de qualidade;
- Organizar os eventos científicos de alta envergadura de âmbito regional e nacional sobre os temas de destaque e de actualidade na educação e práticas de ensino.

A médio prazo:

- Criar centros de investigação pedagógica para resolver os problemas da Educação na região;
- Incentivar os docentes e discentes na realização da investigação científica e do desenvolvimento comunitário;
- Ganhar a confiança da comunidade através da participação do estudantes nas actividades que visam desenvolver a região;
- Formar um corpo docente diferenciado capaz de responder as diferentes especialidades a implementar;
- Encorajar e orientar os docentes a elaborarem dissertações e teses com temas de relevância regional e nacional;
- Consolidar a relação entre o ISCED, Governo e comunidade.

A longo prazo:

- Colocar no mercado de trabalho, quadros com qualidades correspondentes as expectativas e desafios pontuais;
- Ser uma Instituição de referência nas ciências pedagógicas a nível regional, nacional e internacional;
- Criar cursos de pós-graduação em Pedagogia para melhorar a qualidade de investigação e de ensino nas escolas da região;
- Participar na consolidação do desenvolvimento político e social do País.

Cronograma de expansão do curso de Ensino Língua Inglesa

Níveis	Metas	Período da vigência do PDI				
		2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
I Nível (Nível de Criação do Curso)	Implantação do projecto pedagógico e curricular do curso de graduação em dependência com as realidades da região.					
	Implantação das condições técnicas e materiais para a formação prática na esfera científica e pedagógica.					

	Aumento das possibilidades de participação do estudante em acções que contribuam para sua formação com relevância académica, pedagógica e social					
	Aplicação de metodologias para instrumentar uma relação correcta entre a aprendizagem e o desenvolvimento de actividades de ensino, produção e extensão universitária.					
	Formação de sistemas de conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento da actividade de pesquisa e investigação em geral					
II Nível (Autorização do Curso)	Consolidação das estruturas curriculares e dos planos didático-pedagógicos com os conteúdos científicos e pedagógicos actualizados e pertinentes.					
	Aplicação dos instrumentos mais ligados às práticas quotidianas como uso de programas informáticos mais usados no mundo e desenvolver produtos para servir o ensino e a educação regional e nacional.					
	Relacionar os estágios nas escolas de grande, médio e pequeno porte.					
III Nível (Acreditação do Curso)	Ampliação das bases convencionais com as escolas de apoio aos estágios e trabalhos de fim de curso.					
	Implementação de cursos de pós-graduação profissional.					
IV Nível (Excelência do Curso)	Obtenção do grau de excelência em metodologia didáctico-pedagógica, investigação científica e extensão universitária, produção científica, inovação, produção de conhecimento e registo de					

	patentes.						
--	-----------	--	--	--	--	--	--

Curso de Ensino da Língua Francesa

O Ensino da Língua Francesa não figura na lista dos cursos mais procurados e necessários para o País conforme o Plano Nacional de Formação de Quadros, mas é de extrema importância a sua aprendizagem para atender a demanda da escolaridade obrigatória no I Ciclo do Ensino Secundário, para se atingir os seguintes objectivos:

Objectivos de Ensino da Língua Francesa

-Graduar técnicos superiores de ensino nas áreas da Língua Francesa para as escolas do Ensino Geral, do Ensino Secundário e do Ensino Médio Técnico.

Preparar especialistas para conceber, planificar, organizar e avaliar projectos educativos que visam qualificar e fortalecer o sistema educativo nacional, com vista a alcançar os seguintes objectivos específicos:

A curto prazo:

- Incutir a cultura académica nos docentes, pessoal técnico administrativo e discentes para atingir dignamente os objectivos;
- Cultivar o patriotismo, o sentido do interesse geral no corpo docente, discente e pessoal técnico administrativo no intuito de formar quadros cívicos comprometidos com a nação e valores éticos universais;
- Criar um ambiente propício para a formação dos quadros ;
- Selecionar estudantes com melhor perfil no intuito de facilitar o feed back entre docentes e discentes;
- Recrutar os melhores estudantes para o ingresso na carreira docente;
- Capacitar os docentes e pessoal técnico administrativo na utilização de ferramentas informáticas, cursos de línguas e de agregação pedagógica para proporcionar um ensino de qualidade;
- Organizar os eventos científicos de alta envergadura de âmbito regional e nacional sobre os temas de destaque e de actualidade na educação e práticas de ensino.

A médio prazo:

- Criar centros de investigação pedagógica para resolver os problemas da Educação na região;
- Incentivar os docentes e discentes na realização da investigação científica e do desenvolvimento comunitário;
- Ganhar a confiança da comunidade através da participação dos estudantes nas actividades que visam desenvolver a região;
- Formar um corpo docente diferenciado capaz de responder as diferentes especialidades a implementar;
- Encorajar e orientar os docentes a elaborarem dissertações e teses com temas de relevância regional e nacional;
- Consolidar a relação entre o ISCED, Governo e comunidade.

A longo prazo:

- Colocar no mercado de trabalho, quadros com qualidades correspondentes as expectativas e desafios pontuais;
- Ser uma Instituição de referência nas ciências pedagógicas a nível regional, nacional e internacional;

- Criar cursos de pós-graduação em Pedagogia para melhorar a qualidade de investigação e de ensino nas escolas da região;
- Participar na consolidação do desenvolvimento político e social do País.

Cronograma de expansão do curso de Ensino Língua Francesa

Níveis	Metas	Período da vigência do PDI				
		2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
I Nível (Nível de Criação do Curso)	Implantação do projecto pedagógico e curricular do curso de graduação em dependência com as realidades da região.					
	Implantação das condições técnicas e materiais para a formação prática na esfera científica e pedagógica.					
	Aumento das possibilidades de participação do estudante em acções que contribuam para sua formação com relevância académica, pedagógica e social.					
	Aplicação de metodologias para instrumentar uma relação correcta entre a aprendizagem e o desenvolvimento de actividades de ensino, produção e extensão universitária.					
	Formação de sistemas de conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento da actividade de pesquisa e investigação em geral.					
II Nível (Autorização do Curso)	Consolidação das estruturas curriculares e dos planos didático-pedagógicos com os conteúdos científicos e pedagógicos actualizados e pertinentes.					
	Aplicação dos instrumentos mais ligados às práticas quotidianas como uso de programas informáticos mais usados no mundo e desenvolver produtos para servir o ensino e a educação regional e nacional.					

	Relacionar os estágios nas escolas de grande, médio e pequeno porte					
III Nível (Acreditação do Curso)	Ampliação das bases convencionais com as escolas de apoio aos estágios e trabalhos de fim de curso.					
	Implementação de cursos de pós-graduação profissional.					
IV Nível (Excelência do Curso)	Obtenção do grau de excelência em metodologia didáctico-pedagógica, investigação científica e extensão universitária, produção científica, inovação, produção de conhecimento e registo de patentes.					

Curso de Ensino da História

O Ensino da História figura na lista dos cursos mais procurados e são muitos necessários no âmbito do Plano Nacional de Formação de Quadros, mas porque o homem tem história, que vale a pena ser transmitida de geração em geração, a sua aprendizagem é de extrema importância, fundamentalmente para atender a demanda da escolaridade obrigatória no I Ciclo do Ensino Secundário, para se atingir os seguintes objectivos:

Objectivos de Ensino da História

-Graduar técnicos superiores de ensino nas áreas da História para as escolas do Ensino Geral, do Ensino Secundário e do Ensino Médio Técnico.

Preparar especialistas para conceber, planificar, organizar e avaliar projectos educativos que visam qualificar e fortalecer o sistema educativo nacional, com vista a alcançar os seguintes objectivos específicos:

A curto prazo:

- Inculcar a cultura académica nos docentes, pessoal técnico administrativo e discentes para atingir dignamente os objectivos;
- Cultivar o patriotismo, o sentido do interesse geral no corpo docente, discente e pessoal técnico administrativo no intuito de formar quadros cívicos comprometidos com a nação e valores éticos universais;
- Criar um ambiente propício para a formação dos quadros ;
- Selecionar estudantes com melhor perfil no intuito de facilitar o feed back entre docentes e discentes;
- Recrutar os melhores estudantes para o ingresso na carreira docente;
- Capacitar os docentes e pessoal técnico administrativo na utilização de ferramentas informáticas, cursos de línguas e de agregação pedagógica para proporcionar um ensino de qualidade;
- Organizar os eventos científicos de alta envergadura de âmbito regional e nacional sobre os temas de destaque e de actualidade na educação e práticas de ensino.

A médio prazo:

- Criar centros de investigação pedagógica para resolver os problemas da Educação na região;
- Incentivar os docentes e discentes na realização da investigação científica e do desenvolvimento comunitário;
- Ganhar a confiança da comunidade através da participação do estudantes nas actividades que visam desenvolver a região;
- Formar um corpo docente diferenciado capaz de responder as diferentes especialidades a implementar;
- Encorajar e orientar os docentes a elaborarem dissertações e teses com temas de relevância regional e nacional;
- Consolidar a relação entre o ISCED, Governo e comunidade.

A longo prazo:

- Colocar no mercado de trabalho, quadros com qualidades correspondentes as expectativas e desafios pontuais;
- Ser uma Instituição de referência nas ciências pedagógicas a nível regional, nacional e internacional;
- Criar cursos de pós-graduação em Pedagogia para melhorar a qualidade de investigação e de ensino nas escolas da região;
- Participar na consolidação do desenvolvimento político e social do País.

Cronograma de expansão do curso de Ensino da História

Níveis	Metas	Período da vigência do PDI				
		2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
I Nível (Nível de Criação do Curso)	Implantação do projecto pedagógico e curricular do curso de graduação em dependência com as realidades da região.					
	Implantação das condições técnicas e materiais para a formação prática na esfera científica e pedagógica.					
	Aumento das possibilidades de participação do estudante em acções que contribuam para sua formação com relevância académica, pedagógica e social					
	Aplicação de metodologias para instrumentar uma relação correcta entre a aprendizagem e o desenvolvimento de actividades de ensino, produção e extensão universitária.					
	Formação de sistemas de					

	conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento da actividade de pesquisa e investigação em geral					
II Nível (Autorização do Curso)	Consolidação das estruturas curriculares e dos planos didático-pedagógicos com os conteúdos científicos e pedagógicos actualizados e pertinentes.					
	Aplicação dos instrumentos mais ligados às práticas quotidianas como uso de programas informáticos mais usados no mundo e desenvolver produtos para servir o ensino e a educação regional e nacional.					
	Relacionar os estágios nas escolas de grande, médio e pequeno porte					
III Nível (Acreditação do Curso)	Ampliação das bases convencionais com as escolas de apoio aos estágios e trabalhos de fim de curso.					
	Implementação de cursos de pós-graduação profissional.					
IV Nível (Excelência do Curso)	Obtenção do grau de excelência em metodoligia didáctico-pedagógica, investigação científica e extensão universitária, produção científica, inovação, produção de conhecimento e registo de patentes.					

DEI de Ciências Exactas

Os cursos do DEI de Ciências Exactas começaram a funcionar com a abertura de apenas um curso, o de Ensino de Matemática, no Ano Académico de 2000/01. Os de Ensino de Física e de Ensino de Química só tiveram início em 2007/08. Oferece uma formação de qualidade, embora também se debatesse com a falta de docentes nacionais

Curso de Ensino da Matemática

O Ensino da Matemática figura na lista dos cursos mais necessários e procurados no País, conforme o Plano Nacional de Formação de Quadros, para atender a demanda da escolaridade obrigatória no I Ciclo do Ensino Secundário, formação de quadros técnicos e tecnológicos necessários para o País, por isso ele tornou-se um curso de extrema importância a sua aprendizagem para se atingir os seguintes objectivos:

Objectivos de Ensino da Matemática

- Graduar técnicos superiores de ensino nas áreas de matemática para as escolas do ensino geral, secundário e médio.
- Preparar especialistas para conceber, planificar, organizar e avaliar projectos educativos que visam qualificar e fortalecer o sistema educativo nacional, com vista a alcançar os seguintes objectivos específicos:

A curto prazo:

- Incutir a cultura académica nos docentes, pessoal técnico administrativo e discentes para atingir dignamente os objectivos;
- Cultivar o patriotismo, o sentido do interesse geral no corpo docente, discente e pessoal técnico administrativo no intuito de formar quadros cívicos comprometidos com a nação e valores éticos universais;
- Criar um ambiente propício para a formação dos quadros ;
- Selecionar estudantes com melhor perfil no intuito de facilitar o feed back entre docentes e discentes;
- Recrutar os melhores estudantes para o ingresso na carreira docente;
- Capacitar os docentes e pessoal técnico administrativo na utilização de ferramentas informáticas, cursos de línguas e de agregação pedagógica para proporcionar um ensino de qualidade;
- Organizar os eventos científicos de alta envergadura de âmbito regional e nacional sobre os temas de destaque e de actualidade na educação e práticas de ensino.

A médio prazo:

- Criar centros de investigação pedagógica para resolver os problemas da Educação na região;
- Incentivar os docentes e discentes na realização da investigação científica e do desenvolvimento comunitário;
- Ganhar a confiança da comunidade através da participação do estudantes nas actividades que visam desenvolver a região;
- Formar um corpo docente diferenciado capaz de responder as diferentes especialidades a implementar;
- Encorajar e orientar os docentes a elaborarem dissertações e teses com temas de relevância regional e nacional;
- Consolidar a relação entre o ISCED, Governo e comunidade.

A longo prazo:

- Colocar no mercado de trabalho, quadros com qualidades correspondentes as expectativas e desafios pontuais;
- Ser uma Instituição de referência nas ciências pedagógicas a nível regional, nacional e internacional;

- Criar cursos de pós-graduação em Pedagogia para melhorar a qualidade de investigação e de ensino nas escolas da região;
- Participar na consolidação do desenvolvimento político e social do País.

Cronograma de expansão do curso de Ensino da Matemática

Níveis	Metas	Período da vigência do PDI				
		2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
I Nível (Nível de Criação do Curso)	Implantação do projecto pedagógico e curricular do curso de graduação em dependência com as realidades da região.					
	Implantação das condições técnicas e materiais para a formação prática na esfera científica e pedagógica.					
	Aumento das possibilidades de participação do estudante em acções que contribuam para sua formação com relevância académica, pedagógica e social					
	Aplicação de metodologias para instrumentar uma relação correcta entre a aprendizagem e o desenvolvimento de actividades de ensino, produção e extensão universitária.					
	Formação de sistemas de conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento da actividade de pesquisa e investigação em geral					
II Nível (Autorização do Curso)	Consolidação das estruturas curriculares e dos planos didático-pedagógicos com os conteúdos científicos e pedagógicos actualizados e pertinentes.					
	Aplicação dos instrumentos mais ligados às práticas quotidianas como uso de programas informáticos mais usados no mundo e desenvolver produtos para servir o ensino e a educação regional e nacional.					

	Relacionar os estágios nas escolas de grande, médio e pequeno porte					
III Nível (Acreditação do Curso)	Ampliação das bases convencionais com as escolas de apoio aos estágios e trabalhos de fim de curso.					
	Implementação de cursos de pós-graduação profissional.					
IV Nível (Excelência do Curso)	Obtenção do grau de excelência em metodologia didáctico-pedagógica, investigação científica e extensão universitária, produção científica, inovação, produção de conhecimento e registo de patentes.					

Curso de Ensino da Física

O Ensino da Física figura na lista dos cursos mais procurados e mais necessários para o País conforme o Plano Nacional de Formação de Quadros, para atender a demanda da escolaridade obrigatória no I Ciclo do Ensino Secundário, formação de quadros técnicos e tecnológicos necessários para o País, por isso, a sua aprendizagem é de extrema importância para se atingir os seguintes objectivos:

Objectivos de Ensino da Física

- Graduar técnicos superiores de ensino nas áreas de Física para as escolas do ensino geral, secundário e médio.
- Preparar especialistas para conceber, planificar, organizar e avaliar projectos educativos que visam qualificar e fortalecer o sistema educativo nacional, com vista a alcançar os seguintes objectivos específicos:

A curto prazo:

- Incutir a cultura académica nos docentes, pessoal técnico administrativo e discentes para atingir dignamente os objectivos;
- Cultivar o patriotismo, o sentido do interesse geral no corpo docente, discente e pessoal técnico administrativo no intuito de formar quadros cívicos comprometidos com a nação e valores éticos universais;
- Criar um ambiente propício para a formação dos quadros ;
- Selecionar estudantes com melhor perfil no intuito de facilitar o feed back entre docentes e discentes;
- Recrutar os melhores estudantes para o ingresso na carreira docente;
- Capacitar os docentes e pessoal técnico administrativo na utilização de ferramentas informáticas, cursos de línguas e de agregação pedagógica para proporcionar um ensino de qualidade;
- Organizar os eventos científicos de alta envergadura de âmbito regional e nacional sobre os temas de destaque e de actualidade na educação e práticas de ensino.

A médio prazo:

- Criar centros de investigação pedagógica para resolver os problemas da Educação na região;
- Incentivar os docentes e discentes na realização da investigação científica e do desenvolvimento comunitário;
- Ganhar a confiança da comunidade através da participação do estudantes nas actividades que visam desenvolver a região;
- Formar um corpo docente diferenciado capaz de responder as diferentes especialidades a implementar;
- Encorajar e orientar os docentes a elaborarem dissertações e teses com temas de relevância regional e nacional;
- Consolidar a relação entre o ISCED, Governo e comunidade.

A longo prazo:

- Colocar no mercado de trabalho, quadros com qualidades correspondentes as expectativas e desafios pontuais;
- Ser uma Instituição de referência nas ciências pedagógicas a nível regional, nacional e internacional;
- Criar cursos de pós-graduação em Pedagogia para melhorar a qualidade de investigação e de ensino nas escolas da região;
- Participar na consolidação do desenvolvimento político e social do País.

Cronograma de expansão do curso de Ensino da Física

Níveis	Metas	Período da vigência do PDI				
		2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
I Nível (Nível de Criação do Curso)	Implantação do projecto pedagógico e curricular do curso de graduação em dependência com as realidades da região.					
	Implantação das condições técnicas e materiais para a formação prática na esfera científica e pedagógica.					
	Aumento das possibilidades de participação do estudante em acções que contribuam para sua formação com relevância académica, pedagógica e social					
	Aplicação de metodologias para instrumentar uma relação correcta entre a aprendizagem e o desenvolvimento de actividades de ensino, produção e extensão universitária.					
	Formação de sistemas de					

	conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento da actividade de pesquisa e investigação em geral					
II Nível (Autorização do Curso)	Consolidação das estruturas curriculares e dos planos didático-pedagógicos com os conteúdos científicos e pedagógicos actualizados e pertinentes.					
	Aplicação dos instrumentos mais ligados às práticas quotidianas como uso de programas informáticos mais usados no mundo e desenvolver produtos para servir o ensino e a educação regional e nacional.					
	Relacionar os estágios nas escolas de grande, médio e pequeno porte					
III Nível (Acreditação do Curso)	Ampliação das bases convencionais com as escolas de apoio aos estágios e trabalhos de fim de curso.					
	Implementação de cursos de pós-graduação profissional.					
IV Nível (Excelência do Curso)	Obtenção do grau de excelência em metodoligia didáctico-pedagógica, investigação científica e extensão universitária, produção científica, inovação, produção de conhecimento e registo de patentes.					

Curso de Ensino da Química

O Ensino da Química figura também na lista dos cursos mais procurados e necessários para o País, isto de acordo com o Plano Nacional de Formação de Quadros, para atender a demanda da escolaridade obrigatória no I Ciclo do Ensino Secundário, formação de quadros técnicos e tecnológicos necessários para o País, por isso ele é de extrema importância a sua aprendizagem, para se atingir os seguintes objectivos:

Objectivos de Ensino da Química

- Graduar técnicos superiores de ensino nas áreas de Química para as escolas do ensino geral, secundário e médio.

- Preparar especialistas para conceber, planificar, organizar e avaliar projectos educativos que visam qualificar e fortalecer o sistema educativo nacional, com vista a alcançar os seguintes objectivos específicos:

A curto prazo:

- Incutir a cultura académica nos docentes, pessoal técnico administrativo e discentes para atingir dignamente os objectivos;
- Cultivar o patriotismo, o sentido do interesse geral no corpo docente, discente e pessoal técnico administrativo no intuito de formar quadros cívicos comprometidos com a nação e valores éticos universais;
- Criar um ambiente propício para a formação dos quadros ;
- Selecionar estudantes com melhor perfil no intuito de facilitar o feed back entre docentes e discentes;
- Recrutar os melhores estudantes para o ingresso na carreira docente;
- Capacitar os docentes e pessoal técnico administrativo na utilização de ferramentas informáticas, cursos de línguas e de agregação pedagógica para proporcionar um ensino de qualidade;
- Organizar os eventos científicos de alta envergadura de âmbito regional e nacional sobre os temas de destaque e de actualidade na educação e práticas de ensino.

A médio prazo:

- Criar centros de investigação pedagógica para resolver os problemas da Educação na região;
- Incentivar os docentes e discentes na realização da investigação científica e do desenvolvimento comunitário;
- Ganhar a confiança da comunidade através da participação do estudantes nas actividades que visam desenvolver a região;
- Formar um corpo docente diferenciado capaz de responder as diferentes especialidades a implementar;
- Encorajar e orientar os docentes a elaborarem dissertações e teses com temas de relevância regional e nacional;
- Consolidar a relação entre o ISCED, Governo e comunidade.

A longo prazo:

- Colocar no mercado de trabalho, quadros com qualidades correspondentes as expectativas e desafios pontuais;
- Ser uma Instituição de referência nas ciências pedagógicas a nível regional, nacional e internacional;
- Criar cursos de pós-graduação em Pedagogia para melhorar a qualidade de investigação e de ensino nas escolas da região;
- Participar na consolidação do desenvolvimento político e social do País.

Cronograma de expansão do curso de Ensino da Química

Níveis	Metas	Período da vigência do PDI				
		2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
I Nível (Nível de Criação)	Implantação do projecto pedagógico e curricular do curso					

do Curso)	de graduação em dependência com as realidades da região.					
	Implantação das condições técnicas e materiais para a formação prática na esfera científica e pedagógica.					
	Aumento das possibilidades de participação do estudante em acções que contribuam para sua formação com relevância académica, pedagógica e social					
	Aplicação de metodologias para instrumentar uma relação correcta entre a aprendizagem e o desenvolvimento de actividades de ensino, produção e extensão universitária.					
	Formação de sistemas de conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento da actividade de pesquisa e investigação em geral					
II Nível (Autorização do Curso)	Consolidação das estruturas curriculares e dos planos didático-pedagógicos com os conteúdos científicos e pedagógicos actualizados e pertinentes.					
	Aplicação dos instrumentos mais ligados às práticas quotidianas como uso de programas informáticos mais usados no mundo e desenvolver produtos para servir o ensino e a educação regional e nacional.					
	Relacionar os estágios nas escolas de grande, médio e pequeno porte					
III Nível (Acreditação do Curso)	Ampliação das bases convencionais com as escolas de apoio aos estágios e trabalhos de fim de curso.					
	Implementação de cursos de pós-graduação profissional.					

IV Nível (Excelência do Curso)	Obtenção do grau de excelência em metodologia didáctico-pedagógica, investigação científica e extensão universitária, produção científica, inovação, produção de conhecimento e registo de patentes.					
---	--	--	--	--	--	--

DEI de Ciências de Natureza

Os cursos do DEI de Ciências da Natureza começaram ser ministrados no Ano Académico de 2008. Esse DEI oferece os cursos de Ensino de Biologia e o de Ensino de Geografia. Também debate-se com falta de quadros docentes nacionais.

Curso de Ensino da Biologia

O Ensino da Biologia também figura na lista dos cursos mais procurados e necessários para o País, conforme o Plano Nacional de Formação de Quadros, para atender a demanda da escolaridade obrigatória no I Ciclo do Ensino Secundário, formação de quadros técnicos e tecnológicos necessários para o País, por isso é de extrema importância a sua aprendizagem para se atingir os seguintes objectivos:

Objectivos de Ensino da Biologia

- Graduar técnicos superiores de ensino nas áreas de Biologia para as escolas do ensino geral, secundário e médio.
- Preparar especialistas para conceber, planificar, organizar e avaliar projectos educativos que visam qualificar e fortalecer o sistema educativo nacional, com vista a alcançar os seguintes objectivos específicos:

A curto prazo:

- Incutir a cultura académica nos docentes, pessoal técnico administrativo e discentes para atingir dignamente os objectivos;
- Cultivar o patriotismo, o sentido do interesse geral no corpo docente, discente e pessoal técnico administrativo no intuito de formar quadros cívicos comprometidos com a nação e valores éticos universais;
- Criar um ambiente propício para a formação dos quadros ;
- Selecionar estudantes com melhor perfil no intuito de facilitar o feed back entre docentes e discentes;
- Recrutar os melhores estudantes para o ingresso na carreira docente;
- Capacitar os docentes e pessoal técnico administrativo na utilização de ferramentas informáticas, cursos de línguas e de agregação pedagógica para proporcionar um ensino de qualidade;
- Organizar os eventos científicos de alta envergadura de âmbito regional e nacional sobre os temas de destaque e de actualidade na educação e práticas de ensino.

A médio prazo:

- Criar centros de investigação pedagógica para resolver os problemas da Educação na região;
- Incentivar os docentes e discentes na realização da investigação científica e do desenvolvimento comunitário;

- Ganhar a confiança da comunidade através da participação dos estudantes nas actividades que visam desenvolver a região;
- Formar um corpo docente diferenciado capaz de responder às diferentes especialidades a implementar;
- Encorajar e orientar os docentes a elaborarem dissertações e teses com temas de relevância regional e nacional;
- Consolidar a relação entre o ISCED, Governo e comunidade.

A longo prazo:

- Colocar no mercado de trabalho, quadros com qualidades correspondentes às expectativas e desafios pontuais;
- Ser uma Instituição de referência nas ciências pedagógicas a nível regional, nacional e internacional;
- Criar cursos de pós-graduação em Pedagogia para melhorar a qualidade de investigação e de ensino nas escolas da região;
- Participar na consolidação do desenvolvimento político e social do País.

Cronograma de expansão do curso de Ensino da Biologia

Níveis	Metas	Período da vigência do PDI				
		2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
I Nível (Nível de Criação do Curso)	Implantação do projecto pedagógico e curricular do curso de graduação em dependência com as realidades da região.					
	Implantação das condições técnicas e materiais para a formação prática na esfera científica e pedagógica.					
	Aumento das possibilidades de participação do estudante em acções que contribuam para sua formação com relevância académica, pedagógica e social					
	Aplicação de metodologias para instrumentar uma relação correcta entre a aprendizagem e o desenvolvimento de actividades de ensino, produção e extensão universitária.					
	Formação de sistemas de conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento da actividade de pesquisa e investigação em geral					

II Nível (Autorização do Curso)	Consolidação das estruturas curriculares e dos planos didático-pedagógicos com os conteúdos científicos e pedagógicos actualizados e pertinentes.					
	Aplicação dos instrumentos mais ligados às práticas quotidianas como uso de programas informáticos mais usados no mundo e desenvolver produtos para servir o ensino e a educação regional e nacional.					
	Relacionar os estágios nas escolas de grande, médio e pequeno porte					
III Nível (Acreditação do Curso)	Ampliação das bases convencionais com as escolas de apoio aos estágios e trabalhos de fim de curso.					
	Implementação de cursos de pós-graduação profissional.					
IV Nível (Excelência do Curso)	Obtenção do grau de excelência em metodoligia didáctico-pedagógica, investigação científica e extensão universitária, produção científica, inovação, produção de conhecimento e registo de patentes.					

Curso de Ensino da Geografia

O Ensino da Geografia figura ainda na lista dos cursos mais procurados e necessários, conforme o Plano Nacional de Formação de Quadros, para atender a demanda da escolaridade obrigatória no I Ciclo do Ensino Secundário, formação de quadros técnicos e tecnológicos necessários para o País, por isso é de extrema importância a sua aprendizagem para se atingir os seguintes objectivos:

Objectivos de Ensino da Geografia

- Graduar técnicos superiores de ensino nas áreas de Geografia para as escolas do ensino geral, secundário e medio.
- Preparar especialistas para conceber, planificar, organizar e avaliar projectos educativos que visam qualificar e fortalecer o sistema educativo nacional, com vista a alcançar os seguintes objectivos específicos:

A curto prazo:

- Inculcar a cultura académica nos docentes, pessoal técnico administrativo e discentes para atingir dignamente os objectivos;
- Cultivar o patriotismo, o sentido do interesse geral no corpo docente, discente e pessoal técnico administrativo no intuito de formar quadros cívicos comprometidos com a nação e valores éticos universais;
- Criar um ambiente propício para a formação dos quadros ;
- Selecionar estudantes com melhor perfil no intuito de facilitar o feed back entre docentes e discentes;
- Recrutar os melhores estudantes para o ingresso na carreira docente;
- Capacitar os docentes e pessoal técnico administrativo na utilização de ferramentas informáticas, cursos de línguas e de agregação pedagógica para proporcionar um ensino de qualidade;
- Organizar os eventos científicos de alta envergadura de âmbito regional e nacional sobre os temas de destaque e de actualidade na educação e práticas de ensino.

A médio prazo:

- Criar centros de investigação pedagógica para resolver os problemas da Educação na região;
- Incentivar os docentes e discentes na realização da investigação científica e do desenvolvimento comunitário;
- Ganhar a confiança da comunidade através da participação do estudantes nas actividades que visam desenvolver a região;
- Formar um corpo docente diferenciado capaz de responder as diferentes especialidades a implementar;
- Encorajar e orientar os docentes a elaborarem dissertações e teses com temas de relevância regional e nacional;
- Consolidar a relação entre o ISCED, Governo e comunidade.

A longo prazo:

- Colocar no mercado de trabalho, quadros com qualidades correspondentes as expectativas e desafios pontuais;
- Ser uma Instituição de referência nas ciências pedagógicas a nível regional, nacional e internacional;
- Criar cursos de pós-graduação em Pedagogia para melhorar a qualidade de investigação e de ensino nas escolas da região;
- Participar na consolidação do desenvolvimento político e social do País.

Cronograma de expansão do curso de Ensino da Geografia

Níveis	Metas	Período da vigência do PDI				
		2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
I Nível (Nível de Criação do Curso)	Implantação do projecto pedagógico e curricular do curso de graduação em dependência com as realidades da região.					
	Implantação das condições técnicas e materiais para a formação prática na esfera					

	científica e pedagógica.					
	Aumento das possibilidades de participação do estudante em acções que contribuam para sua formação com relevância académica, pedagógica e social					
	Aplicação de metodologias para instrumentar uma relação correcta entre a aprendizagem e o desenvolvimento de actividades de ensino, produção e extensão universitária.					
	Formação de sistemas de conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento da actividade de pesquisa e investigação em geral					
II Nível (Autorização do Curso)	Consolidação das estruturas curriculares e dos planos didático-pedagógicos com os conteúdos científicos e pedagógicos actualizados e pertinentes.					
	Aplicação dos instrumentos mais ligados às práticas quotidianas como uso de programas informáticos mais usados no mundo e desenvolver produtos para servir o ensino e a educação regional e nacional.					
	Relacionar os estágios nas escolas de grande, médio e pequeno porte					
III Nível (Acreditação do Curso)	Ampliação das bases convencionais com as escolas de apoio aos estágios e trabalhos de fim de curso.					
	Implementação de cursos de pós-graduação profissional.					
IV Nível (Excelência do Curso)	Obtenção do grau de excelência em metodologia didáctico-pedagógica, investigação científica e extensão					

universitária, produção científica, inovação, produção de conhecimento e registo de patentes.					
---	--	--	--	--	--

O novo modelo do desenvolvimento do ISCED, isto é, a sua transformação para uma Universidade Pedagógica que este plano se circunscreve visa em primeiro lugar adequar à política de gestão da Instituição para melhor servir e apoiar o estudante no âmbito do seu enquadramento no Subsistema de Ensino Superior e no Sistema Educativo nacionais, criando ao mesmo tempo as condições condignas para o pessoal docente e não docente a desempenharem melhor as suas tarefas. Para esse fim apresentam-se os seguintes dispositivos educativos.

Organização e gestão da Instituição e sua Inserção no sistema de Educação e no Subsistema do Ensino Superior

Linhas de orientação	Objectivo estratégico	Metas a alcançar	Indicadores de acções a desenvolver	Projectos previstos
Modernização da Instituição.	Melhorar a organização e a prestação de serviço da Instituição no âmbito da sua inserção no sistema de Educação e no subsistema do Ensino Superior do País.	Converter a ISCED em Centro de referência de posgrado.	Elaboração e aprovação dos projectos e programas de formação de posgrado..	Cinco programas de Mestrado
Apetrechamento de equipamentos técnicos e tecnológicos à Instituição.	Melhorar a organização e a prestação de serviço da Instituição no âmbito da sua inserção no sistema de Educação e no subsistema do Ensino Superior do País.	Consolidar o trabalho dos 6 DEIs.	Elaboração e aprovação dos programas curriculares.	Aperfeiçoamento do currículo por carreiras e seu acreditado.
Construção da Nova Sede de ISCED	Construir a Nova Instalação.	Propor o novo projecto constructivo.	Comenzar a construccao das novas instalaçoes.	1 Maqueta da nova Instituição.

Política da gestão académica

Linhas de orientação	Objectivo estratégico	Metas a alcançar	Indicadores de acções a desenvolver	Projectos previstos
Correcção das assimetrias detectadas sobre o ingresso de	Reforçar a organização dos Serviços Académicos Centrais da Instituição e a nível	Prestação de serviço de ensino de alta qualidade na Instituição.	Elaboração e aprovação do projecto sobre a organização do processo de	1 Projecto completo de transformação do ISCED.

novos estudantes e a saída de novos quadros para o mercado de trabalho.	de prestação de serviços de ensino nas diferentes Unidades Orgânicas.		ingresso de novos estudantes na Instituição.	
Organização dos Serviços Académicos da Instituição.	Prestar um serviço conmfiante e de qualidade à população estudantil.	Prestação de serviço de ensino de alta qualidade na Instituição.	Serviços Académicos de prestígio na Instituição.	1 projecto informático de gestão dos processos individuais dos estudantes.
Melhoria das performances de aprendizagem dos estudantes.	Capacitar melhor os estudantes durante o processo da avaliação.	Aprendizagem sólida dos estudantes	Elevado nível de procura de quadros formados na Instituição.	1 projecto de acompanhamento dos estudantes recém-formados na Instituição.

Organização da gestão do ensino

Linhas de orientação	Objectivo estratégico	Metas a alcançar	Indicadores de acções a desenvolver	Projectos previstos
Redução do número de reprovações na Instituição e melhoria das performances de aprendizagem dos estudantes.	Reforçar a organização dos serviços de ensino nas diferentes Unidades Orgânicas.	Prestação de serviço de ensino de alta qualidade na Instituição.	Elaboração e aprovação do projecto sobre a formação dos estudantes.	3 projectos de transformação de 6 DEIs em Formação de posgrao.
Reforma de planos de estudo da Instituição.	Aperfeiçoar a qualidade dos cursos professados na Instituição.	Reforma curricular dos cursos e Criação do modelo proprio de acompanhamento de quadros formados no mercado de trabalho.	Elaboração e aprovação de projectos sobre a reforma curricular e sobre os mecanismos de acompanhamento de quadros formados no mercado de trabalho.	Celebração de acordos de parcerias nacionais e internacionais com as IES e outras de interesse para a Instituição, sobre a melhoria da qualificação de ensino e de aprendizagem dos estudantes.
Redução do número de reprovações na Instituição.	Adoptar um modelo de ensino que mais envolve	Aprendizagem sólida dos estudantes	Alto nível de aprovação de estudantes.	1 projecto sobre estratégias alternativas de ensino para os

	os estudantes no acto de aprendizagem.			estudantes com dificuldades de aprendizagem.
--	--	--	--	--

Organização e gestão da Investigação Científica

Linhas de orientação	Objectivo estratégico	Metas a alcançar	Indicadores de acções desenvolver	Projectos previstos
Correcção das anomalias registadas sobre o processo ligado à Investigação Científica.	Reorganizar a forma, os métodos e técnicas de concepção dos projectos de Investigação Científica na Instituição.	Aumento das publicações de trabalhos científicos na Instituição.	Definição clara das linhas de pesquisa na Instituição e nos seus DEIs.	1 projecto sobre a definição das linhas de investigação científica da Instituição.
Aumento de produção científica na Instituição.	Melhorar a qualidade dos trabalhos científicos publicados pelos investigadores e docentes da Instituição .	Aumento das publicações de trabalhos científicos de qualidade na Instituição.	Engajamento do pessoal docente, investigadores e estudantes em tarefas de investigação científica.	1 projecto sobre enquadramento do pessoal docente, investigadores e estudantes por linhas de pesquisa, seu acompanhamento e enquadramento em pesquisas transversais provenientes de várias linhas de pesquisa.
Melhoria de qualidade de vida das populações beneficiadas com as investigações realizadas.	Melhorar a qualidade de vida dos investigadores e das populações beneficiadas com as investigações realizadas.	Engajamento de todos os docentes e investigadores às actividades de Investigação Científica, que visam melhorar a vida das população, nomeadamente o ensino nas comunidades.	Aumento do nível de prestígio e de confiança entre as pessoas (investigadores e beneficiadas) ligadas a determinados resultados de pesquisa científica realizada.	Projectos de parcerias com Instituições congéneras nacionais e estrangeiras e populações envolvidas; Projectos sobre organização de eventos científicos periódicos na

				Instituição; Projectos sobre realização de cursos de pós-graduação de carácter científico, de capacitação e mesmo de especialização.
--	--	--	--	---

Organização e gestão da extensão universitária

Linhas de orientação	Objectivo estratégico	Metas a alcançar	Indicadores de acções a desenvolver	Projectos previstos
Melhoria do desempenho da Instituição no domínio da extensão universitária	Reorganizar as actividades ligadas à extensão universitária da Instituição	Aumento de intervenções de beneficiência da comunidade académica da Instituição junto das populações.	Elaboração de planos anuais de intervenção da comunidade académica da Instituição junto às populações.	1 projecto de um estudo diagnóstico sobre as necessidades das populações nos domínios sociais, económicos e produtivos.
Aumento da intervenção da Instituição na resolução dos problemas das populações do Uíge.	Melhorar a qualidade ambiental no meio das populações beneficiadas.	Engajamento de toda a comunidade académica da Instituição nas actividades de extensão universitária.	Envolvimento de estudantes e pessoal afectos a todos os DEIs e Departamentos de Serviços da Instituição.	1 projecto lighado a um plano estratégico de acompanhamento e monitorização das acções a realizar junto das comunidades.
Melhoria de qualidade de vida das populações beneficiadas com as actividades da extensão universitária.	Melhorar a qualidade de vida das populações beneficiadas.	Melhoria da qualidade de vida das populações nas áreas de intervenção da comunidade académica da Instituição.	Satisfação das populações beneficiárias.	1 projecto de inquérito de satisfação das populações beneficiárias.

Organização e gestão do pessoal técnico-administrativo

Linhas de orientação	Objectivo estratégico	Metas a alcançar	Indicadores de acções a desenvolver	Projectos previstos
Capacitação do pessoal administrativo para lidar com o novo modelo da organização da Instituição.	Melhorar o desempenho do pessoal técnico-administrativo de forma a prestar um serviço de qualidade à Instituição	Alta qualidade de serviço prestada à sociedade e à comunidade académica	Plano de formação periódico do pessoal não docente para lidar com o novo paradigma da Instituição.	1 projecto sobre avaliação periódica do desempenho pessoal técnico-administrativo.
Rejuvenescimento do pessoal administrativo.	Melhorar o desempenho do pessoal técnico-administrativo de forma a prestar um serviço de qualidade à Instituição	Alta qualidade de serviço prestada à sociedade e à comunidade académica	Programa de reforma do pessoal que atinge a idade de reforma e a substituição por outro a recrutar periodicamente.	1 programa de reforma do pessoal.
Avaliação do desempenho do pessoal administrativo.	Melhorar o desempenho do pessoal técnico-administrativo de forma a prestar um serviço de qualidade à Instituição	Alta qualidade de serviço prestada à sociedade e à comunidade académica	Organização de um modelo de avaliação do desempenho do pessoal técnico-administrativo a diferentes níveis.	1 modelo próprio de avaliação do desempenho do pessoal técnico-administrativo.
Melhoria do desempenho dos trabalhadores na Instituição.	Melhorar o desempenho do pessoal técnico-administrativo de forma a prestar um serviço de qualidade à Instituição	Alta qualidade de serviço prestada à sociedade e à comunidade académica	Programa anual de estímulo moral e mesmo material para o pessoal técnico-administrativo que mais se dedica ao trabalho.	1 programa anual de estímulo moral e mesmo material para o pessoal técnico-administrativo.
Descentralização das políticas de gestão dos recursos humanos (RH)	Melhorar a gestão do pessoal não docente na Instituição	Facilitação de enquadramento do pessoal não docente na Instituição de acordo com as necessidades desta.	Rápido preenchimento de vagas deixads pelo pessoal não docente que se reforma e que morre.	1 projecto sobre as políticas de enquadramento de trabalhadores não docente na Instituição.

Organização e gestão do corpo docente

Linhas de orientação	Objectivo estratégico	Metas a alcançar	Indicadores de acções a desenvolver	Projectos previstos
Capacitação técnica e pedagógica do pessoal docente para lidar com o novo modelo da organização da Instituição.	Melhorar o desempenho técnico e pedagógico do pessoal docente de forma a prestar um ensino e uma formação técnica de qualidade à Instituição.	Alta qualidade de ensino, de pesquisa científica e de actividades desenvolvidas a nível da extensão universitária.	Programas de formação docente.	1 plano periódico de formação docente a nível de pós-graduação no exterior e interior do País.
Rejuvenescimento do pessoal docente e protecção do corpo docente rejuvilado.	Melhorar o desempenho técnico e pedagógico do pessoal docente de forma a prestar um ensino e uma formação técnica de qualidade à Instituição.	Alta qualidade de ensino, de pesquisa científica e de actividades desenvolvidas a nível da extensão universitária.	Criação de cátedras nos DEIs da Instituição e proceder a distribuição docente nas mesmas.	1 plano sobre ingresso, promoção e reforma do pessoal docente na Instituição.
Avaliação do desempenho do pessoal docente.	Melhorar o desempenho técnico e pedagógico do pessoal docente de forma a prestar um ensino e uma formação técnica de qualidade à Instituição.	Alta qualidade de ensino, de investigação científica e de actividades desenvolvidas a nível da extensão universitária.	Avaliação periódica do desempenho pessoal docente.	1 plano anual de incentivos aos docentes mais destacados.
Descentralização das políticas de gestão dos recursos humanos (RH)	Melhorar a gestão do pessoal docente na Instituição	Facilitação de enquadramento do pessoal docente na Instituição de acordo com as necessidades desta.	Rápido preenchimento de vagas deixadas pelo pessoal docente que se reforma e que morre.	1 projecto sobre as políticas de enquadramento de trabalhadores docentes na Instituição.

Organização e gestão do corpo discente

Linhas de orientação	Objectivo estratégico	Metas a alcançar	Indicadores de acções a desenvolver	Projectos previstos
Organização dos serviços de aquisição de meios de ensino a partir para os DEIs da Instituição	Ter acesso rápido aos materias de estudo.	Aumento de eficácia na aprendizagem dos estudantes.	Quadro de honra para os melhores estudantes mais competitivo.	1 projecto sobre a reestruturação da Biblioteca Central e de Bibliotecas de especialidade nos DEIs da Instituição; 1 projecto de implementação do Quadro de Honra para os estudantes na Instituição.
Organização do processo de ingresso de estudantes na Instituição.	Inserir os melhores estudantes no Subsistema de Ensino Superior;	Aceleração da formação de quadros para o País,	Redução de número de reprovações dos estudantes na Instituição.	1 projecto sobre a implementação de um processo transparente de ingresso de novos estudantes para o Ensino Superior.
Aumento de ofertas para os cursos com maior deficiência de quadros e redução de ofertas para os cursos com excesso de quadros.	Equilibrar, a nível de ensino, a formação de quadros necessários para o País.	Aproveitamento racional de quadros a formar a nível de ensino para o País.	Aumento progressivo de matrículas até 50% para os cursos com maior procura de quadros no mercado interno e redução até 10% de matrículas para os cursos com excesso de quadros no mercado interno (Gráficos 1, 2, 3).	1 projecto sobre a identificação e planificação de cursos com maior procura e daqueles com excesso de quadros no País.
Inserção equilibrada de novos estudantes da	Proteger a entrada no Ensino Superior de estudantes da Região, que se	Criação de uma cota específica de número de vagas para	Desenvolvimento equilibrado da Região.	1 projecto de ajuste de vagas de inserção de novos

Região no Ensino Superior.	encontram distantes da Instituição.	cursos de interesse para o desenvolvimento das suas áreas.		estudantes.
Implementação de estágios de formação dos estudantes na Instituição.	Capacitar os estudantes para a vida laboral.	Aumento de capacidade de intervenção dos estudantes nas comunidades.	Aumento de procura de quadros formados na Instituição pelas Instituições (Estatais e Privadas)	1 projecto que regulamenta os estágios na Instituição. 1 projecto que cria um Departamento de apoio às Práticas pedagógicas.

Organização e gestão das Infraestruturas e recursos materiais

Linhas de orientação	Objectivo estratégico	Metas a alcançar	Indicadores de acções a desenvolver	Projectos previstos
Gestão da Instituição que satisfaz os anseios da comunidade académica e não só.	Garantir um bom funcionamento das infraestruturas e dos recursos materiais disponíveis.	Melhor apresentação, funcionamento e durabilidade das infraestruturas da Instituição e meios disponíveis.	Uma Instituição asseada e bem organizada, onde se regista uma economia de tempo na prestação de serviços à comunidade	1 projecto sobre a avaliação do desempenho do corpo directivo da Instituição. 1 projecto sobre a manutenção dos recursos materiais existentes na Instituição.

Organização e gestão dos recursos financeiros

Linhas de orientação	Objectivo estratégico	Metas a alcançar	Indicadores de acções a desenvolver	Projectos previstos
Poupança de recursos financeiros da Instituição.	Criar uma saúde financeira forte e segura na Instituição.	Poupança de recursos disponíveis.	Desenvolvimento de mais acções visíveis com poucos gastos da Instituição	1 projecto sobre gestão rigorosa dos meios financeiros.
Angariamento de novas fontes de receitas de recursos financeiros para	Enriquecer a Instituição	Geração de recursos financeiros para a Instituição.	Promoção de eventos de carácter social, académico, económico e produtivo apoiados	Projectos académicos de impacto para a sociedade e comunidade

a Instituição.			pela sociedade e outros parceiros sociais da Instituição.	académica.
Capacitação dos responsáveis departamentais e sectoriais em matéria de gestão dos recursos financeiros	Gerir melhor os meios disponíveis	Gestão rigorosa dos recursos disponíveis.	Aumento de confiança dos quadros dirigentes da Instituição.	1 projecto sobre a capacitação dos quadros de Direcção e Chefia da Instituição.
Gestão transparente dos recursos disponíveis.	Aumentar a confiança dos gestores da Instituição.	Gestão confiante na Instituição.	Confiança na gestão dos recursos	Aprovação e acompanhamento de projectos de execução financeira da Instituição.

Organização e gestão da avaliação interna e externa e processos de melhoria da Instituição

Linhas de orientação	Objectivo estratégico	Metas a alcançar	Indicadores de acções a desenvolver	Projectos previstos
Exposição de actividades desenvolvidas junto da comunidade académica e da população.	Criar um bom ambiente de trabalho na Instituição.	Desenvolvimento de um clima de paz entre os trabalhadores e os estudantes.	Confiança com todos os actores da Instituição.	Diálogo permanente entre as pessoas.
Elaboração periódica de relatórios de prestação de contas.	Obter algum subsídio de melhoria do desempenho da Instituição.	Avaliação interna e externa do desempenho da Instituição	Aumento do grau de satisfação dos avaliadores (internos e externos)	Discussão dos relatórios apresentados pela Instituição.
Processos de melhoria da Instituição.	Corrigir eventuais falhas detectadas na gestão da Instituição.	Nota de excelência na gestão da Instituição	Melhor posicionamento da Instituição no contexto nacional, regional e internacional.	1 projecto que procura maximizar os ganhos e minimizar os constrangimentos do funcionamento.

Divulgação periódica dos resultados da avaliação interna e externa sobre o desempenho da Instituição.	Melhorar a confiança da Instituição junto da sociedade.	Colocação da Instituição numa posição de destaque todos os anos.	Servir como uma Instituição de referência na sociedade	1 projecto que procura maximizar os ganhos e minimizar os constrangimentos do funcionamento.
---	---	--	--	--

Conclusão

O plano ora concebido, por ter partido de um estudo diagnóstico do desenvolvimento da Instituição ao longo da sua existência, marcada de algumas distrações sobre os seus ganhos e constrangimentos, julgamos ter, a partir destes dados, visualizado as fraquezas e as fortalezas, dos quais continuaremos a ter como ponto de referência para avaliação periódica da Instituição, que a poderá colocar a uma posição melhorada do ponto de visto do seu desempenho. Por isso, consideramos este PDI com um instrumento orientador para a concretização da sua missão histórica.

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO DO UIGE, JULHO DE 2025

O Presidente

Prof. PhD Agostinho Adriano Manuel da Silva

Professor Catedrático

